



Resultados

4T23

20.03.2024

Contato:

ri.csu.com.br
ri@csu.com.br
+55 (11) 2106-3700

SUMÁRIO

Destaques do trimestre	03
Mensagem da Administração	04
Resultados consolidados	06
Investimentos (Capex)	12
Geração operacional de caixa	13
Estrutura de capital	14
Desempenho por unidade de negócio	15
1. CSU Pays (pagamentos digitais, <i>embedded finance</i> e fidelização e incentivo)	15
1.1 Desempenho operacional.....	16
1.2 Desempenho financeiro.....	19
2. CSU DX (<i>Digital Experience</i>)	22
2.1 Desempenho operacional.....	22
2.2 Desempenho financeiro.....	23
Mercado de capitais	26
Eventos subsequentes	28
Calendário de eventos	28
Anexos	29
1. Demonstração do resultado.....	29
2. Balanço patrimonial.....	30
3. Demonstração de fluxo de caixa.....	31
4. Reclassificações dos resultado por unidades de negócios.....	32
5. Reconciliação da contribuição bruta	33

Teleconferência de resultados

A apresentação de resultados é feita pela Companhia através de vídeo conferência, com tradução simultânea para o inglês.

Data: Quinta-feira, 21 de março de 2024

PORTUGUÊS E INGLÊS

Horário: 11:00 (BR) | 10:00 (NY)

Conferência de resultados: [clique aqui](#)

SÃO PAULO, 20 DE MARÇO DE 2024

A CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) ("CSU" ou "Companhia"), líder no mercado brasileiro em soluções tecnológicas de última geração para pagamentos digitais, *Embedded Finance*, *digital experience* e fidelização e incentivo de clientes, anuncia os resultados do quarto trimestre do ano de 2023.

Todas as informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observados os pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM, as normas IFRS emitidas pelo IASB, além de abranger as disposições da Lei nº 6.404/76.

Em Junho/2022 a Companhia anunciou a reformulação de suas unidades de negócio, que passaram a se chamar **CSU Pays** e **CSU DX**, em substituição aos nomes CSU.CardSystem e CSU.Contact, respectivamente. Ato subsequente, em Agosto/2022 a Companhia obteve a aprovação em Assembleia Geral para a alteração de sua razão social, passando a se chamar **CSU Digital S.A.**, e no mês seguinte passou a ser negociada no mercado de valores mobiliários da B3 – Bolsa, Brasil, Balcão sob o seu novo código de negociação (*ticker*) **CSUD3**. Essas alterações representam algumas das importantes etapas de reposicionamento do negócio, derivado de um amplo programa de investimentos que vem sendo conduzido nos últimos anos.

Assim, neste relatório foram promovidos alguns ajustes (vide anexo 4) em nosso grupamento de resultado por divisão de negócio, conforme as alterações citadas, de modo a refletir de maneira mais apropriada a natureza de nossos contratos de prestação de serviços sob o prisma de plataforma de ponta-a-ponta e, assim tornar comparáveis entre si os resultados alcançados entre os períodos.

¹ ROCE: *return on capital employed* (retorno sobre o capital empregado); ROE: *return on equity* (retorno sobre o patrimônio líquido); ROIC: *return on invested capital* (retorno sobre o capital investido).

Destaques do trimestre e do ano

Resultados consistentes, sólida estrutura de capital e novo portfólio criam um ambiente ideal para novo ciclo de expansão

Indicadores operacionais:

- **Clientes B2B:** Ampla renovação de contratos trazendo ainda mais segurança para os resultados. Em ato subsequente ao fechamento do 4T23, em fev/2024 assinamos um contrato com um novo cliente do ramo de seguros para serviços de *Embedded Finance*.
- **Unidades de contas e cartões:** Expansão contínua, alcançando **36,9 milhões** de unidades cadastradas neste trimestre (**+2,8% vs. 4T22**).
- **Quantidade e valor de transações gerenciadas:** Expansão de **+24,4%** vs. 2022, chegando a **1,1 bilhão** de transações em 2023. Em valores financeiros, foram processados **R\$ 326,6 bilhões (+21,8% vs. 2022)** em nossas plataformas.
- **Quantidade de interações digitalizadas na CSU DX:** atinge a média de **71%** do total em 2023.

Plataformas tecnológicas: No primeiro semestre de 2023, concluímos o desenvolvimento das novas plataformas da CSU Pays (novas modalidades de pagamentos digitais e *Embedded Finance*). No terceiro trimestre, lançamos nossa plataforma de hiperautomação de processos (HAS) da CSU DX, criando novas e relevantes avenidas de crescimento.

Receita líquida: Contínua expansão dos níveis de atividade operacional leva novamente ao crescimento da receita em ambas as unidades de negócios frente ao trimestre imediatamente anterior, alcançando **R\$ 135,7 milhões no 4T23 (+2,5% vs 3T23 e + 4,9% vs 2T23)**. No consolidado do ano somou R\$ 530,2 milhões, com uma leve redução de 1,3% *versus* o ano de 2022, como consequência da retração de DX no 1º semestre do ano, diante do avanço da digitalização e de uma economia menos aquecida naquele período (efeitos suavizados ainda em 2023).

Ganhos de eficiência: Expansão do volume de contratação de serviços, evolução da agenda de digitalização e disciplina na gestão de despesas elevam os resultados.

- **Contribuição bruta:** No ano totalizou R\$ 267,1 milhões com margem de 50,4% (**+4,8% e +3,0 p.p. vs. 2022**, respectivamente). No trimestre, crescimento de **+1,5%** em relação ao 4T22, chegando a **R\$ 68,9 milhões no 4T23, com margem de 50,7%**.
- **EBITDA:** Em 2023 atingiu o valor recorde de **R\$ 181,4 milhões, 9,2% maior que 2022**. No trimestre, o indicador cresceu **+12,9% vs. 4T22 e alcançou R\$ 48,2 milhões**, refletindo os ganhos de produtividade e a nossa incessante diligência financeira no controle de gastos.
- **Margem EBITDA:** Ganhos de performance elevaram o patamar do indicador que chegou a **34,2%** no ano de 2023 (**+3,3 p.p. vs. 2022**) e **35,6%** no 4T23 (**+4,7 p.p. vs. 4T22**).
- **Lucro líquido:** Expressiva expansão anual de **+20,2%** comparado ao ano de 2022, **atingindo R\$ 88,4 milhões em 2023**, novo recorde histórico. **No trimestre alcançou crescimento de 9,4% vs. 4T22**, atingindo R\$ 24,0 milhões.

Rentabilidade e estrutura de capital: Baixa alavancagem financeira combinada com lucratividade alta e crescente permitem maiores investimentos, com atrativos retornos e remuneração aos acionistas.

- **Destacados indicadores de rentabilidade:** ROCE¹, ROE, ROIC atingiram, respectivamente, os excelentes níveis de 25%, 22% e 21%.
- **Distribuição de lucro:** Foram efetivamente pagos R\$ 63,7 milhões em proventos no ano, sendo parte referente ao lucro de 2022 e parte de 2023. Adicionalmente, será submetido à Assembleia Geral Ordinária (AGO) outros **R\$ 17,3 milhões como dividendos complementares** que, se aprovados, resultarão em um **payout de 50%** frente o lucro de 2023. Ainda, foi aprovada a distribuição de **R\$ 6,5 milhões de JCP do 1T24** para pagamento em abril/24.

Mensagem da Administração

A CSU Digital passou por um profundo processo de transformação e expansão nos últimos quatro anos, baseado em quatro pilares principais: digitalização, hiperautomação, expansão de portfólio e uso de inteligência artificial.

No primeiro pilar, focamos na digitalização de nossos produtos. Esse movimento foi essencial para adaptar nossos serviços ao ambiente digital, tornando-os mais acessíveis e eficientes para nossos clientes. A digitalização permitiu uma maior agilidade nas transações financeiras, eliminando a necessidade de processos físicos e reduzindo significativamente o tempo de resposta. Além disso, a digitalização expandiu nossas capacidades de personalização e integração com outras plataformas, proporcionando uma experiência mais completa e satisfatória para os usuários.

Paralelamente à digitalização, a CSU Digital também investiu fortemente em hiperautomação de seus próprios processos. Esse conceito vai além da automação tradicional, buscando automatizar não apenas tarefas individuais, mas também processos completos e interconectados. A hiperautomação permitiu uma otimização significativa de nossas operações, reduzindo custos, aumentando a eficiência e minimizando erros.

Esses dois pilares - digitalização e hiperautomação - foram fundamentais para que a evolução dos resultados da CSU se tornasse ainda mais expressiva, com diversos recordes históricos operacionais e financeiros apresentados repetidamente. Nesse ano de 2023:

- alcançamos 36,9 milhões de unidades de contas e cartões cadastrados (+2,8% vs. 2022);
- foram 1,1 bilhão de transações processadas em nossas plataformas (+24,4% vs. 2022), que representam em valores financeiros R\$ 327 bilhões;
- a quantidade de interações digitalizadas na DX representou 71% do total na média do ano, agenda que tem permitido ganhos constantes de margem nessa unidade de negócios;
- nossa receita na CSU Pays continua em ampla expansão e atingiu o valor de R\$ 338 milhões no acumulado do ano (+5,4% vs. 2022);
- a margem bruta de ambas unidades cresce de forma ininterrupta alcançando 51,7% na CSU Pays (vs. 51,4% em 2022) e 17,7% na CSU DX (vs. 16,9% em 2022), elevando o total da Companhia para 39,4% (vs. 37,5% em 2022);
- o EBITDA da Companhia alcançou seus maiores valores históricos, tanto na visão trimestral como no acumulado do ano, chegando a R\$ 48,2 milhões e margem de 35,6% no 4T23 (+13% e +4,7 p.p. vs. 4T22, respectivamente) e R\$ 181,4 milhões e margem de 34,2% em 2023 (+9% e +3,3 p.p. vs. 2022);
- e o lucro líquido, da mesma forma, alcançou valor recorde no acumulado do ano de R\$ 88,4 milhões, aumento de R\$ 14,8 milhões (+20,2% vs. 2022), com margem de 16,7% (+3,0 p.p. vs. 2022).

Conjuntamente às medidas de melhorias operacionais, construímos as bases de um futuro promissor para o grupo, abrindo novas e importantes oportunidades de crescimento a partir da ampliação de nosso portfólio. Finalizamos com êxito o desenvolvimento de nossa plataforma abrangente de soluções de processamento de transações financeiras (cartões, Pix, Criptomoedas, contas digitais, transferências, pagamentos, recargas, entre outros) e que passaram a ser disponibilizadas de forma embutida via API em múltiplas interfaces (APP's CSU *white-label e/* ou dos clientes) no 2T23. De forma subsequente, no 3T23 passamos a oferecer para os nossos clientes de forma ampla e estruturada o que há de mais avançado no que tange à tecnologia para hiperautomação de processos de negócios em operações massificadas de *front-office*, *middle-office* e *back-office* com o lançamento de nossa plataforma HAS, nova solução da CSU DX.

Com o término dessa fase, a CSU Digital reforça a sua posição como a maior e mais completa plataforma do mercado. Nossas soluções oferecem às empresas contratantes a capacidade de proporcionar aos seus clientes finais uma experiência em serviços financeiros completa, integrada e genuinamente digital do início ao fim, independentemente do setor em que atuam.

Por fim, como quarto pilar de nossa estratégia, essa nova fase foi aprimorada pelo uso massivo de inteligência artificial tanto na CSU Pays quanto na CSU DX. Isso torna nossa oferta mais eficiente do que todas as disponíveis atualmente no mercado. A aplicação de inteligência artificial eleva os níveis de aprovação, assertividade e customização de ofertas, reduz erros operacionais, riscos, retrabalhos e o tempo médio de atendimento, o que, consequentemente, melhora a rentabilidade dos negócios e a satisfação do cliente final.

Cada uma dessas novas iniciativas recém lançadas tem gerado muito interesse de potenciais clientes dos mais variados setores, pavimentando um novo e promissor ciclo de expansão para a Companhia, seja na obtenção de novos clientes ou a partir da captura de oportunidades de *cross-sell* e *up-sell*.

Antes de encerrar, a CSU continua comprometida em ampliar o retorno sobre o capital investido aos seus investidores. Nesse sentido, efetivamente pagou em 2023 R\$ 63,7 milhões em proventos, sendo R\$ 14,6 milhões referentes a dividendos extraordinários do ano 2022, R\$ 22,2 milhões referentes ao montante bruto de JCP do ano 2022 e R\$ 26,9 milhões de valor bruto de JCP referente ao ano de 2023. Adicionalmente, em 19/03/2024, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração e será submetida à aprovação em Assembleia Geral no dia 29/04/2024 a destinação dos lucros do ano cujos dividendos complementares propostos são de R\$ 17,3 milhões, o que elevaria o *payout* do exercício de 2023 para 50%. Por fim, o Conselho de Administração da Companhia já aprovou o pagamento de R\$ 6,5 milhões como JCP referente aos resultados do 1T24, que deverá ser feito em abril/24.

Agradecemos a todos pela confiança depositada na atual Administração.

Marcos Ribeiro Leite
Fundador & CEO

Resultados consolidados Sumário dos resultados

Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)

	4T23	4T22	% Var. YoY	3T23	% Var. QoQ	2023	2022	% Var.
Receita líquida	135.678	138.479	-2,0%	132.356	2,5%	530.233	537.168	-1,3%
Contribuição bruta	68.850	67.822	1,5%	67.996	1,3%	267.112	254.835	4,8%
<i>Contribuição (%)</i>	<i>50,7%</i>	<i>49,0%</i>	<i>1,7 p.p.</i>	<i>51,4%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>50,4%</i>	<i>47,4%</i>	<i>3,0 p.p.</i>
Lucro bruto	54.294	54.329	-0,1%	53.577	1,3%	208.923	201.428	3,7%
<i>Margem bruta</i>	<i>40,0%</i>	<i>39,2%</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>40,5%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>39,4%</i>	<i>37,5%</i>	<i>1,9 p.p.</i>
EBITDA	48.242	42.745	12,9%	46.502	3,7%	181.383	166.084	9,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>35,6%</i>	<i>30,9%</i>	<i>4,7 p.p.</i>	<i>35,1%</i>	<i>0,5 p.p.</i>	<i>34,2%</i>	<i>30,9%</i>	<i>3,3 p.p.</i>
Lucro líquido	24.041	21.978	9,4%	23.695	1,5%	88.423	73.572	20,2%
<i>Margem líquida</i>	<i>17,7%</i>	<i>15,9%</i>	<i>1,8 p.p.</i>	<i>17,9%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>16,7%</i>	<i>13,7%</i>	<i>3,0 p.p.</i>

Receita líquida:

R\$ 530,2 MM -1,3%
2023 yoy

Contribuição bruta:

R\$ 267,1 MM +4,8%
Mg. 50,4% +3,0p.p.
2023 yoy

EBITDA:

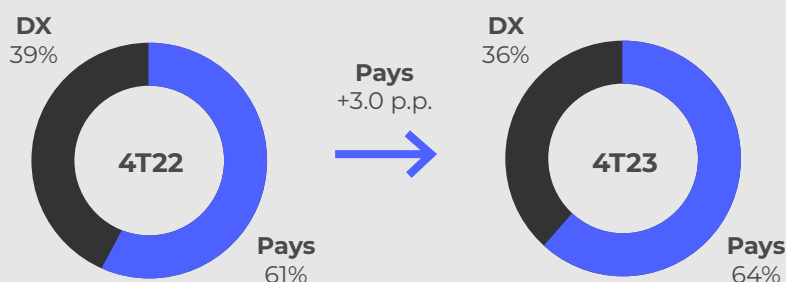
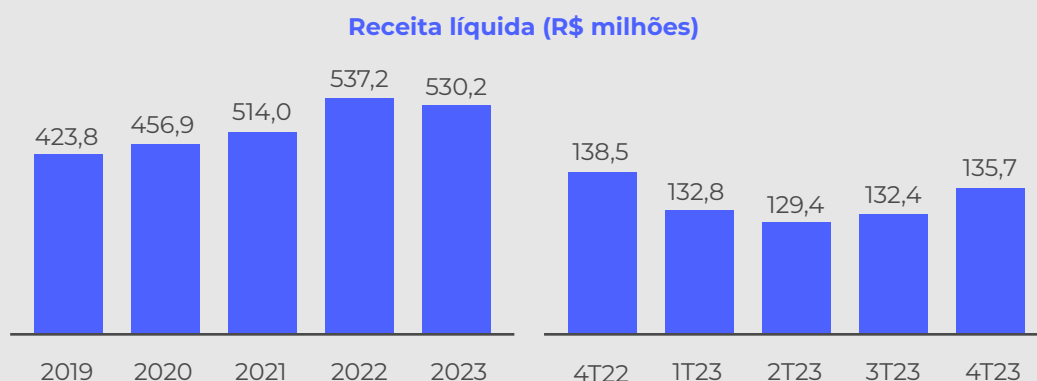
R\$ 181,4 MM +9,2%
Mg. 34,2% +3,3p.p.
2023 yoy

Lucro líquido:

R\$ 88,4 MM +20,2%
Mg. 16,7% +3,0p.p.
2023 yoy

Receita líquida: Somou **R\$ 530,2 milhões** em 2023, 1,3% inferior ao valor de 2022. Na visão trimestral, é possível notar uma importante evolução desse indicador desde o 2T23 (+2% no 3T23 vs. 2T23 e +3% no 4T23 vs. 3T23) com expansão em ambas unidades de negócios, refletindo as melhores perspectivas econômico-financeiras no Brasil que levaram à evolução dos volumes operacionais e o encerramento de nosso ciclo de renovação de contratos.

Para melhor compreensão desse indicador, é bastante importante observar nas próximas seções o desempenho por vertical, considerando que estão passando por dinâmicas bastante diferentes no momento.



A **CSU Pays** (nosso *core business*) cresce de forma consistente e recorrente em bases anuais (CAGR² de +12% a.a. desde 2019), inclusive com ganhos de representatividade no todo. Em 2023, a unidade cresceu +5% em relação a 2022. Vale observar que esse avanço se deu mesmo em um ano em que a Companhia priorizou a renovação de seus principais contratos (concluído mais de 90%) evidenciando que esse crescimento se deu basicamente de seu forte avanço dos volumes operacionais. Essa etapa de renovação é de suma importância ao trazer maior previsibilidade aos negócios correntes e confiança para um novo ciclo de expansão que se intensifica por conta de seu portfólio recém ampliado.

Já a **CSU DX** passou por uma profunda transformação operacional, migrando de um modelo tradicional de atendimento para se tornar cada vez mais digital (71% das interações). Esse movimento em um primeiro momento ocasionou maior pressão de receita, mas em troca gerou maior lucratividade elevando a margem dessa vertical para seu maior valor histórico (+4,8% p.p. de margem bruta desde 2019, ano de início desse processo). Vale salientar que essa dinâmica vista exclusivamente na operação de *customer experience*, que é alocada na CSU DX, tende a se estabilizar considerando o alto patamar de digitalização já alcançado. Outro ponto importante é que essa vertical entra, a partir de agora, em um ciclo bem diferente considerando o lançamento dos novos serviços no âmbito de hiperautomação de processos com uso massivo de inteligência artificial (IA) criando novas e promissoras avenidas de crescimento de receita e rentabilidade para essa unidade e para a Companhia como um todo (*cross e up-selling*) e que se somam ao *business* de *customer experience*.

Para aqueles que ainda não estão totalmente familiarizados com a evolução dos negócios e do portfólio da CSU Digital, a empresa desenvolveu e executou ao longo dos anos um modelo que se baseia no conceito *full service*. Nesse modelo, a CSU Digital oferece uma robusta infraestrutura tecnológica para serviços financeiros (CSU Pays), ao mesmo tempo em que disponibiliza toda sustentação operacional (CSU DX) desses produtos no dia a dia com altíssimo grau de automação e performance, para que nossos clientes possam entregar uma experiência única e completa aos seus usuários em um curto espaço de tempo e sem que precisem despendar grandes investimentos.

Essa forma de atuar, permite relevantes sinergias entre os produtos e um alto grau de previsibilidade de nossas receitas:

- Originalmente, a principal linha de receita da **CSU Pays** era associada ao processamento e gestão de operações de cartões, além da formulação e gestão de programas de fidelidade & incentivo, ambos voltados para atender aos emissores. Consequentemente, a receita oriunda desses serviços possui correlação direta com o número de unidades de cartões disponíveis para faturamento assim como a quantidade de transações, com valores distintos para cada tipo de processamento. Novas modalidades começam a ganhar relevância nessa vertical com o lançamento de nossas novas soluções para pagamento (cartões virtuais, cartões digitais, *wallets*, Pix, Pix Parcelado, Criptomoedas) e de *Embedded Finance* sendo oferecidas globalmente de forma integrada através do CSU Switcher.
- Da mesma forma, garantimos toda a *capacity* (infraestrutura, pessoas e tecnologia) dos serviços contratados de **Digital Experience (DX)**. Criada originalmente para satisfazer as demandas de nossos clientes do mundo de cartões na frente de atendimento ao consumidor, essa unidade viveu uma verdadeira transformação digital nos últimos anos, se tornando bastante densa em tecnologia e que, a partir de agora, passa a contar com mais uma nova modalidade de serviço comercializada através do nome HAS, que utiliza as melhores ferramentas de inteligência artificial para hiperautomação de processos de negócios.

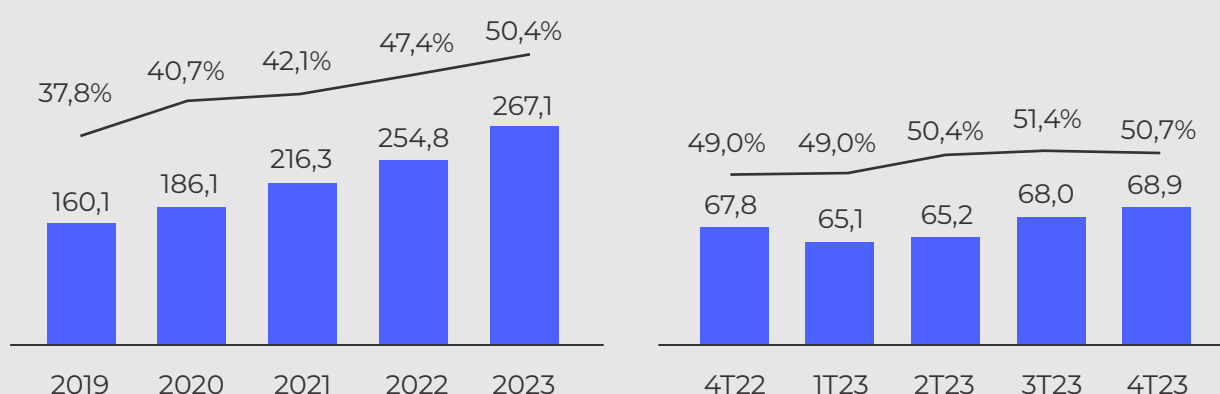
²CAGR: *Compound Annual Growth Rate* (crescimento composto anualizado).

Custos (excluindo depreciação e amortização): Essa linha sofreu relevante **redução no ano de 2023 de R\$ 19,2 milhões** (-6,8% vs. 2022) ao totalizar R\$ 263,1 milhões ante R\$ 282,3 milhões em 2022. No quarto trimestre, a redução foi de **R\$ 3,8 milhões (-5,4% vs. 4T22)**. As economias obtidas são fruto dos **ganhos efetivos de eficiência** e do maior consumo de serviços digitais por parte de nossos clientes em ambas unidades de negócios, com conseqüente redução dos valores com pessoal, postagem e comunicação, em contrapartida a um aumento de custos de serviços contratados (ex: *cloud*).

Contribuição bruta³: Alcançou seu recorde histórico no ano em **R\$ 267,1 milhões**, o que representa uma margem (como função da representatividade na receita) de **50,4%** ante R\$ 254,8 milhões e margem de 47,4% no ano anterior, um **aumento de R\$ 12,3 milhões** (+4,8% e +3,0 p.p. vs. 2022, respectivamente). No 4T23 alcançou **R\$ 68,9 milhões**, com margem de **50,7%**, ante os R\$ 67,8 milhões e margem de 49,0% no mesmo período do ano anterior, um **aumento de R\$ 1,1 milhão (+1,5% e +1,7 p.p. vs. 4T22)**.

Essa elevação de patamar decorre da maior relevância da divisão de negócios CSU Pays no total, que possui maior rentabilidade, somada aos ganhos de eficiência da profunda digitalização de produtos e processos conduzida nos últimos anos em ambas as verticais.

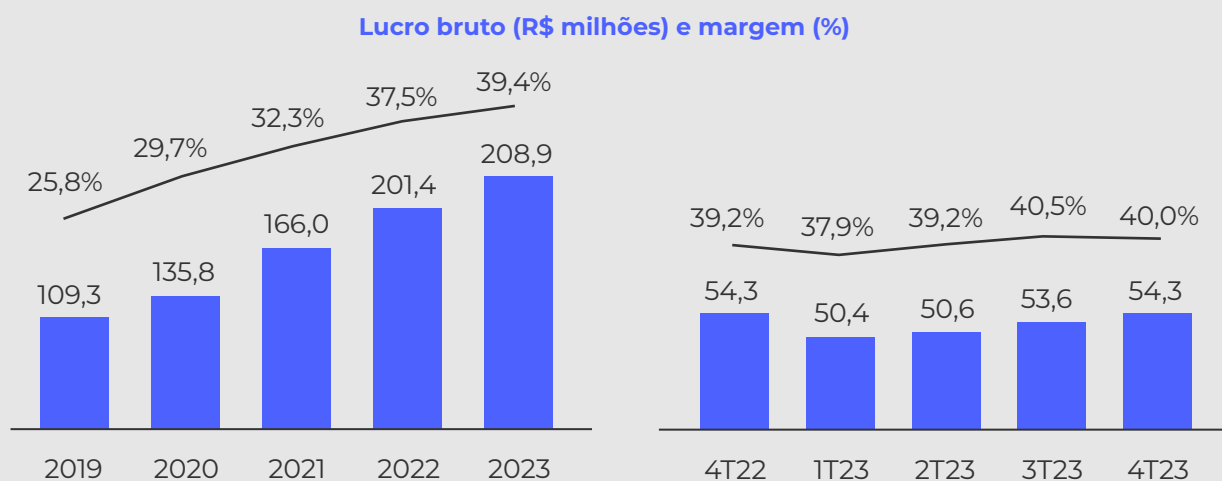
Contribuição bruta (R\$ milhões) e margem (%)



³ **Contribuição bruta:** Métrica não contábil que considera a resultante de receita líquida deduzida dos custos excluindo depreciação e amortização inerentes aos mesmos. Conferir reconciliação no anexo 5.

Custos totais, lucro bruto e margem bruta: Se incluirmos a depreciação e amortização pertinentes a linha de custos apresentada anteriormente, o total deste grupo no ano foi de R\$ 321,3 milhões ante R\$ 335,7 milhões no ano anterior, expressiva **economia de R\$ 14,4 milhões** (-4,3% vs. 2022, respectivamente). Já no trimestre, o total desta linha foi de R\$ 81,4 milhões vs. R\$ 84,2 milhões no 4T22, evidenciando uma **redução de R\$ 2,8 milhões** (-3,3% vs. 4T22).

Com isso, o lucro bruto em 2023 alcançou **o valor de R\$ 208,9 milhões com margem de 39,4%** ante R\$ 201,4 milhões com margem de 37,5% no ano anterior, um **aumento de R\$ 7,5 milhões (+3,7% e +1,9 p.p. vs. 2022, respectivamente)**. No trimestre, alcançou o valor de **R\$ 54,3 milhões**, em linha com o resultado alcançado no 4T22, com uma margem bruta de **40,0%**, que representa um ganho de +0,8 p.p. vs. 4T22, quando a margem bruta foi de 39,2%. Importante ressaltar que por conta da retomada de crescimento de receita nos últimos trimestres demonstrada nas duas unidades de negócio da Companhia, podemos observar o indicador de lucro bruto crescendo de forma ainda mais expressiva no segundo semestre deste ano, com alta de 6,7% versus o primeiro semestre (+1,3% no 4T23 vs. 3T23 e +5,8% no 3T23 vs. 2T23).



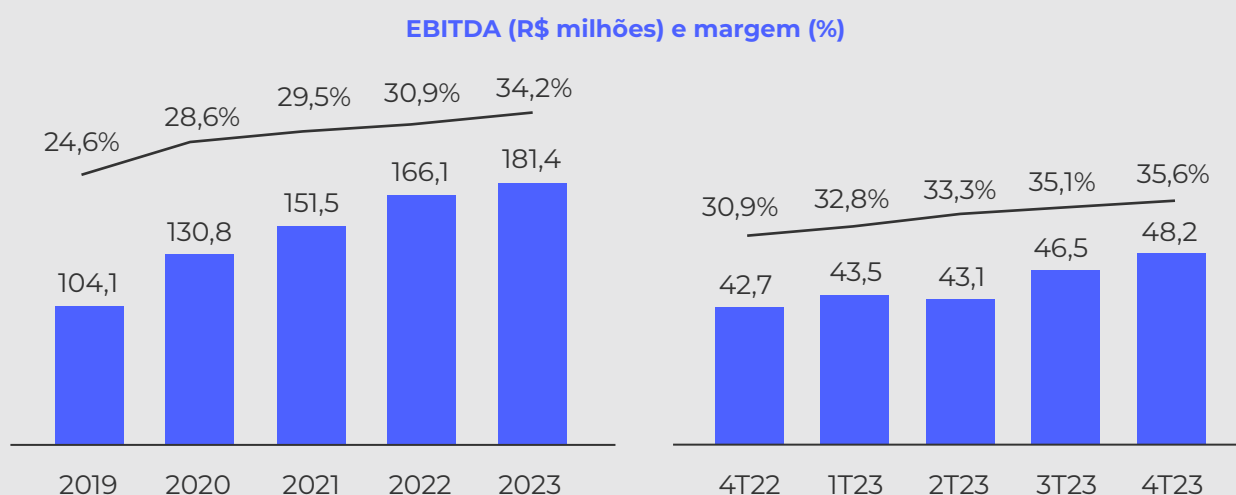
Despesas comerciais, gerais e administrativas ("SG&A"): Em 2023 o SG&A da Companhia – nesse caso já incluindo depreciação e amortização correspondentes ("D&A") – manteve-se praticamente em linha quando comparado a 2022, e totalizou R\$ 95,5 milhões (+0,1% vs. 2022). A manutenção das despesas nesse patamar decorre dos (i) maiores valores gastos de forma pontual com rescisões e multas, conforme divulgado no 2T23, (ii) dos maiores gastos em marketing com o lançamento de novos produtos e (iii) dos custos iniciais de nosso projeto de internacionalização, parcialmente compensados pelos (iv) efeitos positivos apresentados em especial no 2º semestre em pessoal, consultorias e aluguel em consonância com nosso plano de eficiência divulgado. Se excluíssemos as despesas não recorrentes, em 2023 o total desse grupo seria de R\$ 92,5 milhões, o que representaria uma redução de 3,0% se comparado a 2022.

Na visão trimestral, atingiu R\$ 25,8 milhões no 4T23 ante R\$ 26,5 milhões no mesmo período de 2022, **redução de R\$ 0,7 milhão (-2,7% vs. 4T22)**, explicada pelos (i) menores gastos com pessoal ao capturar os benefícios do ajuste de estrutura realizado no 2T23, (ii) aos menores gastos com consultorias e (iii) menores gastos com aluguel de equipamentos e *softwares* para projetos específicos, mais que compensando os (iv) gastos iniciais ocorridos referentes a estruturação de nossa operação nos Estados Unidos da América.

Despesas SG&A consolidado (R\$ mil)	4T23	4T22	% Var. YoY	3T23	% Var. QoQ	2023	2022	% Var.
Gerais e administrativas	(22.283)	(20.827)	7,0%	(18.824)	18,4%	(81.174)	(77.058)	5,3%
Depreciação/amortização	(1.894)	(1.571)	20,6%	(1.214)	56,0%	(5.713)	(8.166)	-30,0%
Comerciais	(1.618)	(4.122)	-60,7%	(2.736)	-40,9%	(8.637)	(10.176)	-15,1%
Total despesas SG&A	(25.795)	(26.520)	-2,7%	(22.774)	13,3%	(95.524)	(95.400)	0,1%
% da receita líquida	19,0%	19,2%	-0,2 p.p.	17,2%	1,8 p.p.	18,0%	17,8%	0,2 p.p.

Outras receitas (despesas) operacionais: Atingiu em 2023 uma receita líquida de R\$ 4,1 milhões ante uma despesa líquida de R\$ 1,5 milhão no mesmo período do ano anterior, representando uma evolução positiva de R\$ 5,6 milhões. No trimestre, resultou em uma receita líquida de R\$ 3,3 milhões ante uma despesa líquida de R\$ 0,1 milhão no 4T22, evolução também positiva de R\$ 3,4 milhões, influenciado principalmente pela reversão de provisões.

EBITDA⁴ e margem EBITDA: Permanecendo em contínua expansão, o indicador alcançou **em 2023 valores recordes tanto sob o ponto de vista nominal quanto de margem, alcançando R\$ 181,4 milhões e 34,2%** ante R\$ 166,1 milhões e 30,9% no mesmo período de 2022, aumento de R\$ 15,3 milhões (+9,2% e +3,3 p.p. vs. 2022, respectivamente). Trimestralmente também atingiu **valor recorde de R\$ 48,2 milhões**, com margem de **35,6%** no 4T23, ante R\$ 42,7 milhões e margem de 30,9% no mesmo período de 2022, **aumento de R\$ 5,5 milhões (+12,9%) e +4,7 p.p. vs. 4T22, respectivamente**. A evolução desses indicadores decorre da captura dos ganhos operacionais advindos, majoritariamente, de nosso **plano de transformação digital** de produtos e processos que foi executado ao longo dos últimos anos visando ampliar a **eficiência operacional** de nossas verticais.



Reconciliação EBITDA consolidado (R\$ mil)	4T23	4T22	% Var. YoY	3T23	% Var. QoQ	2023	2022	% Var.
Lucro líquido	24.041	21.978	9,4%	23.695	1,5%	88.423	73.572	20,2%
(+) Imposto de renda e CSLL	7.241	5.634	28,5%	6.458	12,1%	28.358	27.400	3,5%
(+) Resultado financeiro líquido	510	69	639,1%	717	-28,9%	700	3.539	-80,2%
(+) Depr. e amort.	16.450	15.064	9,2%	15.633	5,2%	63.902	61.574	3,8%
EBITDA	48.242	42.745	12,9%	46.502	3,7%	181.383	166.084	9,2%
Margem EBITDA	35,6%	30,9%	4,7 p.p.	35,1%	0,5 p.p.	34,2%	30,9%	3,3 p.p.

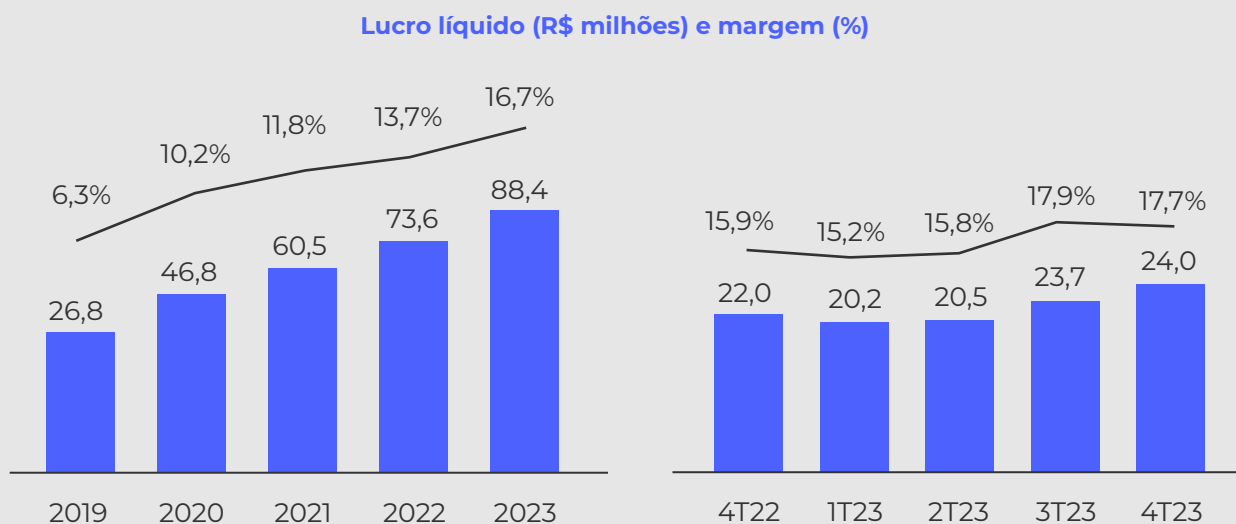
⁴ EBITDA: Elaborada de acordo com a Instrução CVM 527/12, é uma medição não contábil que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações.

Resultado financeiro: Em 2023, totalizou uma despesa líquida de R\$ 0,7 milhão ante os R\$ 3,5 milhões de despesa líquida apresentados no mesmo período do ano anterior, uma **economia de R\$ 2,8 milhões**, explicada pela receita pontual de juros de créditos fiscais de R\$ 1,7 milhão e maior receita de aplicações financeiras em R\$ 0,7 milhão. No trimestre, totalizou uma despesa líquida de R\$ 0,5 milhão contra uma despesa líquida de R\$ 0,1 milhão no 4T22, leve aumento de R\$ 0,4 milhão.

Lucro antes dos impostos (“LAIR”): Registrou aumento expressivo de **R\$ 15,8 milhões (+15,7% vs. 2022)**, totalizando R\$ 116,8 milhões em 2023 ante R\$ 101,0 milhões no ano anterior. Já no 4T23, alcançou forte expansão de **R\$ 3,7 milhões (+13,3% vs. 4T22)**, alcançando R\$ 31,3 milhões ante R\$ 27,6 milhões no 4T22.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (“IR/CSLL”): No ano, o volume de IR/CSLL totalizou R\$ 28,4 milhões ante R\$ 27,4 milhões em 2022, aumento de R\$ 1,0 milhão (+3,5% vs. 2022). Essa variação de valor, não proporcional ao crescimento do LAIR, representa uma redução de nossa alíquota efetiva devido a uma revisão pontual e histórica sobre os saldos de IR/CSLL diferido, aliado ao reconhecimento recente de benefícios fiscais referentes a investimentos em tecnologia atrelados à “Lei do Bem” e do aumento na distribuição de juros sobre capital próprio (JCP), dedutível para fins fiscais. No 4T23, o valor registrado foi de R\$ 7,2 milhões, um aumento de R\$ 1,6 milhão em relação ao valor apresentado no 4T22 que foi de R\$ 5,6 milhões (+28,5% vs. 4T22).

Lucro líquido e margem líquida: O indicador de lucro líquido da Companhia alcançou o seu maior valor histórico em 2023 de **R\$ 88,4 milhões** ante R\$ 73,6 milhões no ano anterior, **aumento de R\$ 14,8 milhões (+20,2% vs. 2022)**. Já a **margem líquida no ano atingiu recorde de 16,7%** ante 13,7%, avanço de **+3,0 p.p. vs. 2022**. Na visão trimestral, da mesma forma, alcançou recorde de **R\$ 24,0 milhões** no 4T23, ante R\$ 22,0 milhões no 4T22, **um aumento de R\$ 2,0 milhões (+9,4% vs. 4T22)**, com expressivo avanço da margem líquida no trimestre que alcançou 17,7% ante 15,9% no mesmo período de 2022 (**+1,8 p.p. vs. 4T22**).



Investimentos (CAPEX⁵)

Capex total: No ano, os investimentos da Companhia alcançaram R\$ 61,8 milhões ante R\$ 63,5 milhões em 2022, redução de R\$ 1,7 milhão (-2,7% vs. 2022). No trimestre, os investimentos totalizam R\$ 16,3 milhões contra R\$ 20,0 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 3,7 milhões (-18,7% vs. 4T22). O volume de investimentos em ativos tangíveis e intangíveis apresentado nos últimos anos advém da evolução dos projetos estruturantes que incluem as novas modalidades e funcionalidades de pagamentos digitais, as soluções de *Embedded Finance*, os maiores valores dedicados para elevar a robustez de nossa infraestrutura de dados e segurança e o novo produto de hiperautomação de esteiras de processos da CSU DX (HAS).

- **CSU Pays (91% do total no 4T23):** em 2023 o Capex dessa unidade somou R\$ 53,7 milhões ante R\$ 59,0 milhões em 2022, redução de R\$ 5,3 milhões (-8,9% vs. 2022). No trimestre, totalizou **R\$ 14,7 milhões** contra R\$ 18,6 milhões no mesmo período do ano anterior, um redução de R\$ 3,9 milhões (-20,7% vs. 4T22).
- **CSU DX (4% do total no 4T23):** no ano totalizou R\$ 3,2 milhões ante R\$ 1,0 milhão em 2022, aumento de R\$ 2,2 milhões (+214,4% vs. 2022), explicado pelos investimentos referentes às novas soluções de hiperautomação de processos, HAS, que se tornam uma importante avenida de crescimento desta unidade a partir de agora. No trimestre, atingiu **R\$ 0,7 milhão** contra R\$ 0,1 milhão no 4T22, um aumento de R\$ 0,6 milhão (+563,2% vs. 4T22).
- **Corporativo (5% do total no 4T23):** no ano, totalizou R\$ 4,8 milhões ante R\$ 3,5 milhões registrados em 2022, um aumento de R\$ 1,3 milhão. Já no trimestre, somou **R\$ 0,8 milhão** contra R\$ 1,3 milhão no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 0,5 milhão.

Investimentos (R\$ mil)	4T23	4T22	% Var. YoY	3T23	% Var. QoQ	2023	2022	% Var.
CSU Pays	14.726	18.559	-20,7%	12.570	17,2%	53.729	58.973	-8,9%
CSU DX	703	106	563,2%	1.158	-39,3%	3.216	1.023	214,4%
Corporativo	846	1.349	-37,3%	485	74,4%	4.848	3.509	38,2%
Capex total	16.275	20.014	-18,7%	14.213	14,5%	61.793	63.505	-2,7%
% da receita líquida	12,0%	14,5%	-2,5 p.p.	10,7%	1,3 p.p.	11,7%	11,8%	-0,1 p.p.

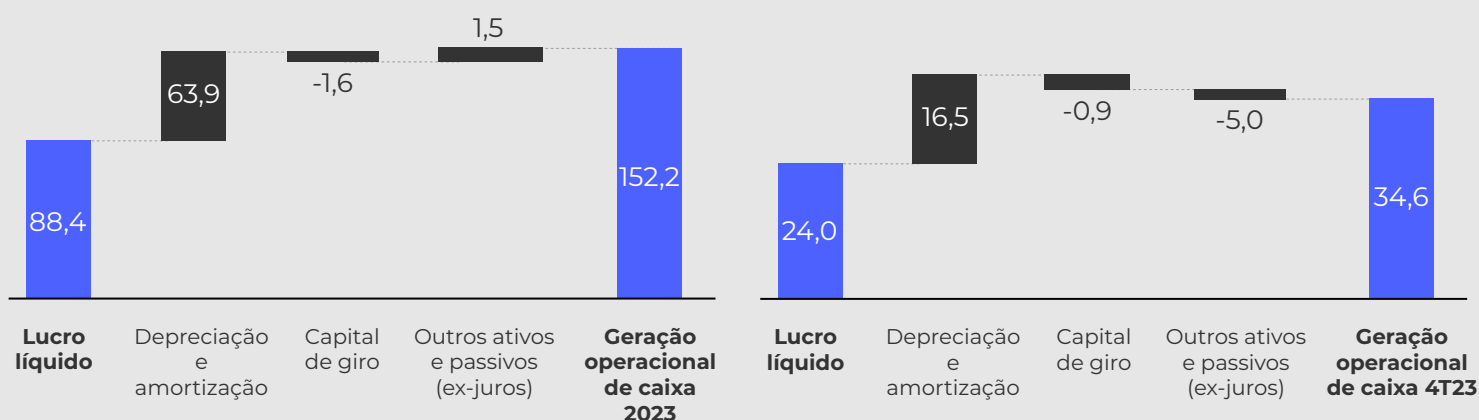
⁵CAPEX: Os investimentos corporativos refletem, em sua grande maioria, os investimentos nas plataformas tecnológicas de gestão, tanto em termos de *software* como de *hardware*, bem como benfeitorias em geral. Tal valor difere do "Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento" da Demonstração de Fluxo de Caixa devido aos *leasings*.

Geração operacional de caixa

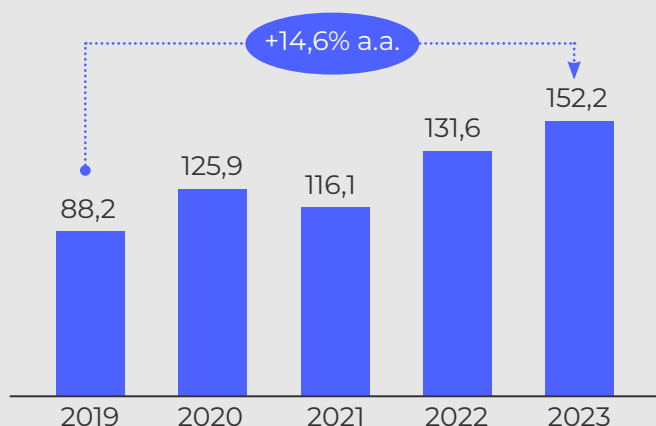
O caixa gerado pelas atividades operacionais continua em franca expansão e alcançou no ano de 2023 **R\$ 152,2 milhões**, superior em R\$ 20,6 milhões (+15,7%) ao caixa gerado de 2022 que foi de R\$ 131,6 milhões. Na visão trimestral, o caixa gerado pelas atividades operacionais **somou R\$ 34,6 milhões** no 4T23, R\$ 8,5 milhões superior aos R\$ 26,1 milhões do 4T22 (+32,5%).

A Companhia possui um longo e consistente histórico de entrega de resultados e de geração de caixa, mantendo um alto índice de conversão do EBITDA em caixa, que em 2023 foi de 84%, percentual similar a média observada entre 2019 e 2023. Neste mesmo intervalo, a geração operacional de caixa **creceu 1,7x (CAGR superior a 14% a.a.)**, refletindo os contínuos avanços operacionais e, conseqüentemente, o maior lucro auferido.

Reconciliação da geração operacional de caixa consolidado (R\$ milhões)



Histórico de crescimento da geração operacional de caixa consolidado (R\$ milhões)



Estrutura de capital⁶

Dívida bruta: Ao final do trimestre, o endividamento bruto totalizava R\$ 68,8 milhões contra R\$ 85,7 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 16,9 milhões (-19,8% vs. 4T22). **Analizando exclusivamente a dívida onerosa (empréstimos e financiamentos)**, encerramos o trimestre com um saldo bruto de apenas R\$ 6,6 milhões ante R\$ 16,4 milhões no 4T22, uma **redução de R\$ 9,8 milhões (-59,5%)**, decorrente das liquidações e amortizações do período.

Caixa e equivalentes de caixa: Ao final do trimestre, o saldo de disponibilidades totalizou R\$ 75,3 milhões contra R\$ 86,5 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 11,2 milhões (-12,9% vs. 4T22). Essa variação resulta dos (i) maiores dispêndios com tecnologia realizados entre os dois períodos, (ii) do maior nível de amortização de empréstimos e financiamentos e, principalmente, (iii) da maior distribuição de proventos promovida. Vale lembrar que a Companhia mudou em 2023 sua prática de distribuição de proventos e passou a declarar e distribuí-los trimestralmente (com efeito pontual no fluxo de caixa no 2º trimestre) melhorando ainda mais o retorno sobre o capital dos acionistas. Até o ano anterior, a empresa declarava trimestralmente, porém, só realizava o pagamento no começo do ano fiscal seguinte àquele exercício.

Dívida líquida (caixa líquido): Assim, ao final dezembro, a Companhia possuía caixa líquido de R\$ 6,5 milhões ante de R\$ 0,8 milhão no mesmo período do ano anterior, expansão de R\$ 5,7 milhões em sua posição líquida de caixa. Analisando a dívida líquida com base exclusivamente nos passivos de dívida onerosa, encerramos o trimestre com uma **posição líquida de caixa de R\$ 68,7 milhões**, uma leve redução de R\$ 1,4 milhão ante os R\$ 70,1 milhões de saldo no mesmo período do ano anterior, pelos mesmos motivos mencionados no parágrafo anterior, com atenção especial ao efeito temporário decorrente da mudança na prática de distribuição de proventos.

Dívida líquida/EBITDA 12M: A relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses ("12M") foi de -0,04x (caixa líquido) no 4T23 ante 0,00x no 4T22, duplamente influenciada (i) pelos avanços operacionais que levaram ao aumento do EBITDA (denominador) e (ii) pela diminuição de dívida líquida supracitada. Com isso, a Companhia entende que possui uma **estrutura de capital adequada** ao seu momento de negócios e de mercado, permitindo avançar com os investimentos de forma relevante, remunerar seus acionistas e ter espaço para uma maior alavancagem financeira, caso julgue necessário, para capturar oportunidades atrativas de adição de ativos.

Endividamento consolidado (R\$ mil)	4T23	4T22	% Var. YoY	3T23	% Var. QoQ
Empréstimos e financiamentos	6.618	16.350	-59,5%	7.856	-15,8%
Curto prazo	4.929	9.587	-48,6%	4.902	0,6%
Longo prazo	1.689	6.763	-75,0%	2.954	-42,8%
(-) Disponibilidades	75.290	86.455	-12,9%	79.174	-4,9%
Dívida onerosa líquida (caixa líquido)	(68.672)	(70.105)	-2,0%	(71.318)	-3,7%
EBITDA 12M	181.383	166.084	9,2%	175.886	3,1%
Dívida onerosa líq./EBITDA 12M (x)	(0,38)	(0,42)	0,04	(0,41)	0,03
Passivos de arrendamento (IFRS 16)	62.133	69.354	-10,4%	65.300	-4,8%
Dívida bruta	68.751	85.704	-19,8%	73.156	-6,0%
(-) Disponibilidades	75.290	86.455	-12,9%	79.174	-4,9%
Dívida líquida	(6.539)	(751)	770,7%	(6.018)	8,7%
EBITDA 12M	181.383	166.084	9,2%	175.886	3,1%
Dívida líquida/EBITDA 12M (x)	(0,04)	(0,00)	(0,03)	(0,03)	(0,00)

⁶ **Estrutura de capital:** Dados pós-IFRS 16. Além disso, ao final do trimestre a Companhia não possuía dívidas em moeda estrangeira e não se utilizou de instrumentos derivativos. O caixa é aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissados emitidos por bancos de primeira linha.

Desempenho por unidade de negócio

A CSU Digital é considerada pioneira e uma das mais inovadoras empresas provedoras de infraestrutura tecnológica (*infratech*) para serviços financeiros do mercado. A partir de seu modelo *full service* de atuação, disponibiliza 100% das soluções para pagamentos digitais, de forma totalmente integrada e com capacidade para serem oferecidas globalmente. Essas soluções vão desde a originação, processamento e validação de transações, a administração dos múltiplos meios eletrônicos de pagamento e múltiplas moedas, mecanismos de análise e prevenção à fraude, todo o *back office* digital para análise de riscos, intercâmbio, *onboarding* e curadoria, soluções de processamento para os adquirentes, além de estruturas híbridas de atendimento aos consumidores.

Em Junho/2022 a Companhia anunciou a reformulação de suas unidades de negócio, que passaram a se chamar **CSU Pays** e **CSU DX**, em substituição aos nomes CSU. CardSystem e CSU.Contact, respectivamente. Essas alterações têm como objetivo reforçar o posicionamento da Companhia como a principal e mais ampla provedora de soluções tecnológicas para serviços financeiros, garantindo uma atuação ponta a ponta através de um portfólio altamente sinérgico, gerando oportunidades de *cross-selling* e *up-selling*. Assim, neste relatório foram promovidos alguns ajustes (vide anexo 4) em nosso agrupamento de resultado por divisão de negócio, de modo a refletir de maneira mais apropriada a natureza de nossos contratos de prestação de serviços e tornar comparáveis entre si os resultados alcançados entre os períodos.

1. CSU Pays

A **CSU Pays** é a divisão de negócios que engloba todas as soluções de ponta em serviços de Pagamentos Digitais, Fidelização & Incentivo e de *Embedded Finance*.

Inovadora e pioneira desde o princípio, essa unidade foi a que deu a origem à Companhia. Criada em 1992 mediante o nome CardSystem Ltda. como a primeira processadora independente de meios eletrônicos de pagamentos, foi também a primeira empresa a trabalhar com as três principais bandeiras internacionais simultaneamente (Visa, Mastercard e American Express) no Brasil e a primeira a processar pagamentos em uma carteira digital na América do Sul, efetivamente mudando o rumo da história do ecossistema de serviços financeiros digitais no país ao permitir que inúmeros bancos e empresas de setores diversos pudessem participar do amplo mercado de crédito através do uso de cartão.

Possuímos o **portfólio mais amplo do mercado** para pagamentos via cartões, incluindo crédito, débito e pré-pago, seja físico, digital (*mobile e wearables*) ou virtual, compatíveis com as principais carteiras de mercado (Samsung Pay, Google Pay e Apple Pay).

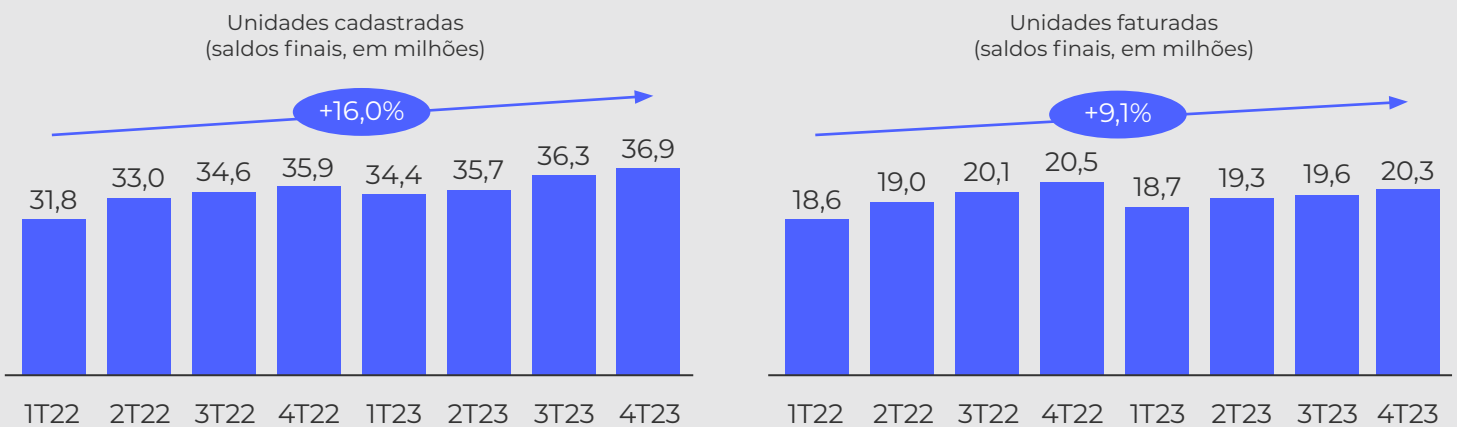
Mais recentemente, **novas modalidades passaram a integrar o portfólio** dessa vertical, com o lançamento de nossas novas soluções para pagamentos como o Pix, Pix Parcelado, Criptomoedas, assim como uma plataforma completa de *Embedded Finance* que inclui produtos como contas digitais PF e PJ, recebimento e transferência eletrônica de recursos (*cash in e cash out*), pagamento de contas, recargas, emissão e liquidação de boletos e demais produtos financeiros (crédito, investimentos, seguros) que são totalmente integrados através de nossa plataforma CSU Switcher, com possibilidades de oferta multigeográfica inclusive.

1.1 Desempenho operacional

A unidade **CSU Pays** cresceu em ritmo bastante expressivo seus volumes ao longo dos últimos anos, inclusive, tornando essa divisão cada dia mais relevante na receita total da Companhia, representando 64% do total neste trimestre (+3,0 p.p. vs. 4T22), tendência que tende a se manter ao longo do tempo, considerando o maior dinamismo desse mercado e a grande adição de novas soluções realizada em nosso portfólio. Nossa forma de atuação nesse segmento permite um alto grau de previsibilidade de nossas receitas dada sua natureza recorrente (*Platform as a Service*).

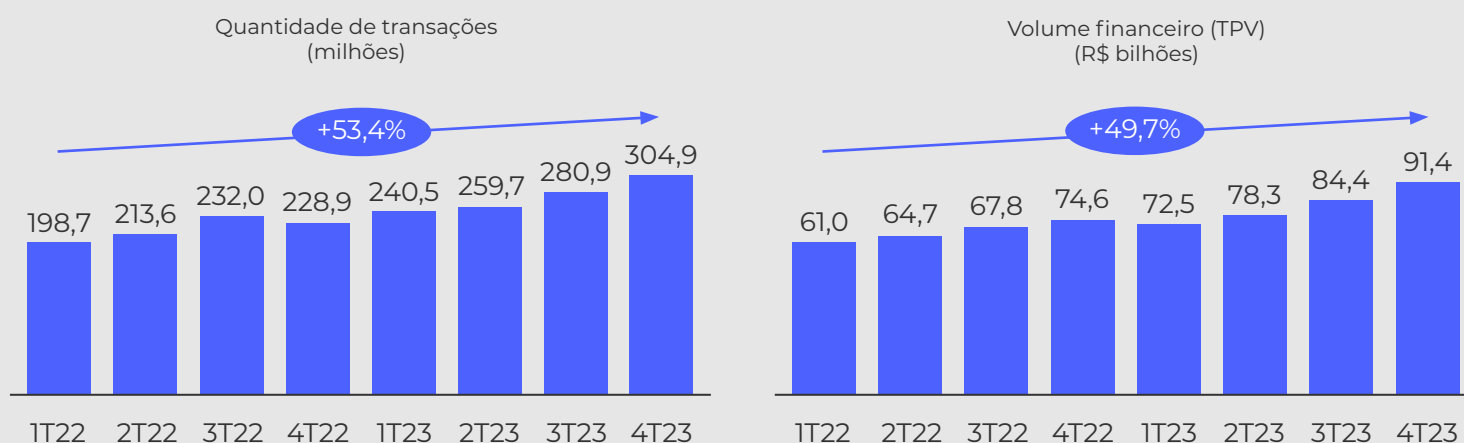
Abaixo, destacaremos alguns dos indicadores de nossas operações neste segmento:

Contas e cartões



- **Unidades de contas e cartões cadastrados:** Encerramos o 4T23 com **36,9 milhões** de contas e cartões cadastrados em nossas bases contra 35,9 milhões no mesmo período do ano anterior, **aumento de 1,0 milhão (+2,8% vs. 4T22)**. Ao longo dos últimos trimestres, houve clara tendência de expansão dessa base, acompanhando a evolução orgânica dos negócios de nossos clientes (B2B), que veem no cartão e/ou contas (*wallet*) um importante instrumento de fomento de novas receitas.
- **Unidades de contas e cartões faturados:** Encerramos o 4T23 com **20,3 milhões** de contas e cartões faturados contra 20,5 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, **leve redução de 0,2 milhão (-1,0% vs. 4T22)**. Como mencionado no *Release* de Resultados do 1T23, houve maior conservadorismo de alguns clientes no começo desse ano, que os levou à decisão de revisarem suas políticas quanto à manutenção de unidades com pouco ou nenhum nível de atividade, reduzindo a base de cartões durante o processo de renovação de seus contratos, sem qualquer alteração do ponto de vista de volume transacionado. Desde então, como pode ser observado no gráfico acima, **o volume apresentado nesse indicador segue crescendo**.

Volume de processamento



- **Quantidade de transações processadas:** As diferentes plataformas digitais da CSU registraram em 2023 um volume que ultrapassou 1,1 bilhão de transações ante 873,2 milhões em 2022, aumento de 212,8 milhões (+24,4% vs. 2022). No trimestre, o volume registrado foi de **304,9 milhões de transações** contra 228,9 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de 76,0 milhões (**+33,2% vs. 4T22**). Esse é um indicador importante para medir a tendência de negócios desse subsegmento e serve como um termômetro da demanda dos consumidores finais de nossos contratantes. Como pode se notar, esse indicador vem crescendo de forma ininterrupta, seja via processamento para emissores ou processamento para adquirentes, assim como, mais recentemente, o processamento dos demais arranjos de pagamentos (Pix, Pix Parcelado, Criptomoedas) o que nos permite manter um crescimento duradouro de nossa performance nessa vertical, mesmo quando há algum tipo de volatilidade na base de contas e cartões.
- **Volume financeiro processado (TPV):** Em 2023, o volume financeiro processado em nossas plataformas ultrapassou os R\$ 326,6 bilhões contra R\$ 268,1 bilhões em 2022, uma forte **expansão de R\$ 58,5 bilhões (+21,8% vs. 2022)**. No 4T23, somou **R\$ 91,4 bilhões** contra R\$ 74,6 bilhões no 4T22, aumento de R\$ 16,8 bilhões (**+22,6% vs. 4T22**).

Outro subsegmento de receita importante da CSU Pays se refere à plataforma de **loyalty**, que provê uma das melhores soluções de mercado para construção de programas de fidelização e incentivo. Por meio destes programas, nossos clientes aprofundam o engajamento de sua própria base de consumidores, ao efetivamente criarem réguas de relacionamento e atraírem o uso de seus produtos e serviços a partir da oferta de benefícios. A mecânica desses programas é intuitiva e pressupõe recompensar os participantes pela utilização e compra de produtos e serviços de nossos clientes contratantes através do acúmulo de pontos. Essa pontuação pode ser utilizada para resgate através de um catálogo grande de opções de novos produtos e serviços oferecidos por **mais de 100 parceiros** (+ 2 mil estabelecimentos) com os quais a CSU tem relação ou através de recompensa em dinheiro (*cashback*). Esta unidade apresentou um volume financeiro transacionado total de R\$ 213 milhões em 2023, com crescimento de +20% no período.

Assim, seja pelo lado da atividade de administração e processamento de cartões ou pelo lado de *loyalty*, parte da receita dessa unidade de negócios ainda é explicada pelo número de unidades de **contas e cartões disponíveis para faturamento**, sendo bastante importante observar, também, a **quantidade de transações processadas** em nossas diferentes plataformas.

Vale ressaltar que, ao longo do tempo, a Companhia se reinventou e vem **agregando soluções** e competências fundamentais à sua plataforma, não restrita ao mundo de cartões, ampliando o tamanho de nosso mercado endereçável materialmente e preparando a empresa para o futuro do universo de pagamentos no Brasil e no mundo. Essas novas linhas de negócios a colocam em posição de destaque nos mercados onde atua ao trazer novas possibilidades de monetização de suas bases de usuários aos seus clientes, que passam a ofertar um verdadeiro *marketplace* de serviços financeiros através de nossas plataformas.

Vale lembrar que, em abril de 2023, anunciamos a finalização do desenvolvimento e o lançamento de novos produtos para pagamentos digitais que englobam novas modalidades como Pix, Pix parcelado e Criptomoedas, assim como de nossa plataforma de *Embedded Finance*. **Ambas soluções já estão operacionais e com seus primeiros clientes conquistados.**

Na frente de processamento de pagamentos digitais (ex-cartões) administramos 192 mil transações, totalizando **R\$ 28,3 milhões de volume financeiro até o final de fevereiro de 2024.**

E na frente de *Embedded Finance*, ato subsequente ao fechamento do 4T23, **assinamos um contrato com um novo cliente, uma empresa relevante do ramo de seguros.**

Essas novas linhas de negócios tendem a **beneficiar, ainda mais, os resultados ao longo dos próximos trimestres.**

1.2 Desempenho financeiro

Receita líquida:

R\$ 338,1 MM +5,4%
2023 yoy

Contribuição bruta:

R\$ 216,3 MM +7,8%
Mg. 64,0% +1,4p.p.
2023 yoy

EBITDA:

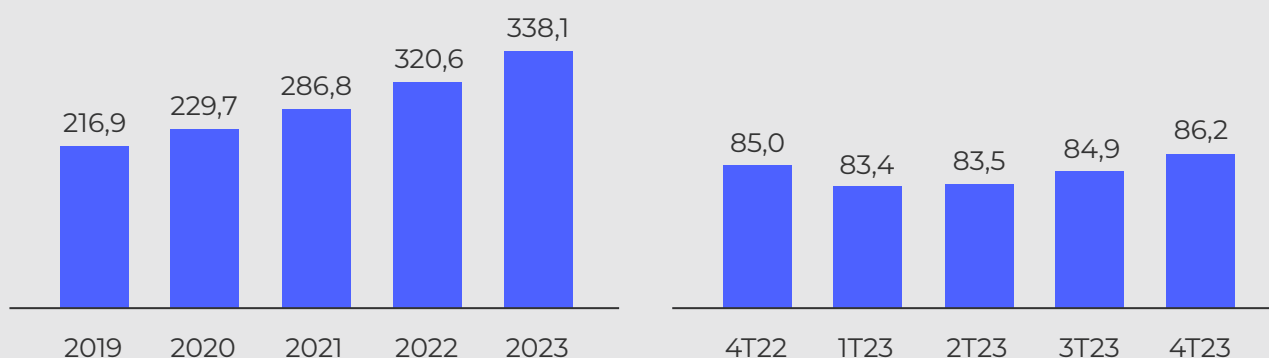
R\$ 164,6 MM +14,9%
Mg. 48,7% +4,0p.p.
2023 yoy

Receita líquida: No ano, atingiu R\$ 338,1 milhões ante R\$ 320,6 milhões, **uma expansão de R\$ 17,5 milhões (+5,4% vs. 2022)**. No trimestre, **atingiu o valor de R\$ 86,2 milhões** contra R\$ 85,0 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 1,2 milhão **(+1,4% vs. 4T22)**. Cabe destacar que a Companhia obteve enorme êxito na agenda de renovação de contratos por prazos mais extensos com seus principais clientes nessa unidade (em torno de 90%), trazendo ainda mais segurança na manutenção dos níveis recorrentes de receita e criando as bases para um novo ciclo de expansão.

Como comentado anteriormente, grande parte da receita dessa unidade de negócios é explicada pelo número de unidades de contas e cartões disponíveis para faturamento, de forma combinada com a quantidade de transações processadas em nossas diferentes plataformas trazendo bastante previsibilidade à nossa receita. Como já destacado, ambos indicadores têm crescido de forma expressiva e repetida, ao longo dos anos.

Outro indicador importante de comentar, é que as receitas puramente digitais⁷ crescem em bom ritmo, mesmo após o efeito das renovações contratuais, com avanço de **9,0% no ano de 2023 e de 4,6% neste 4T23** ao comparar com os mesmos períodos do ano anterior, acima da média da unidade. As mesmas representaram **94,7% do total no 4T23** contra 91,9% no 4T22 **(+2,8 p.p. vs. 4T22)**. Essa evolução tem consistentemente aumentado a lucratividade deste segmento e é o principal balizador para nosso crescimento nos próximos anos, uma vez que a digitalização continue avançando.

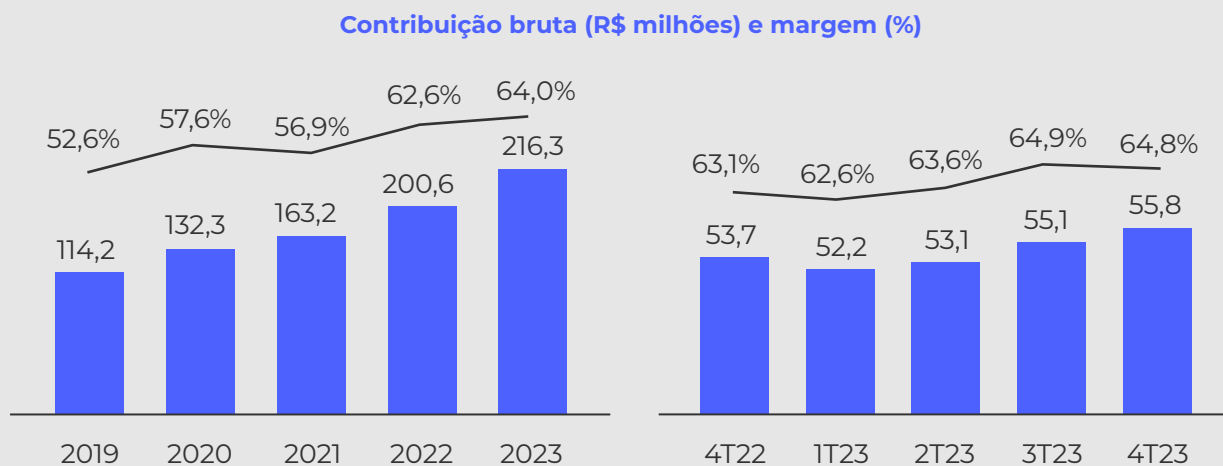
Receita líquida (R\$ milhões)



⁷ **Receitas atreladas a serviços digitais:** Todas as receitas da unidade CSU Pays, exceto as de emissões e/ou postagem de cartões, cartas e faturas físicas.

Custos (excluindo depreciação e amortização): No ano, os custos dessa divisão de negócios totalizaram R\$ 121,8 milhões ante R\$ 120,0 milhões em 2022, aumento de R\$ 1,8 milhão (+1,4% vs. 2022), menos que proporcional ao crescimento da receita. Tivemos alguns fatores influenciando essa dinâmica, como (i) redução de custos atrelados a serviços analógicos, (ii) em contrapartida tivemos aumento de aluguel de equipamentos e *software* para suportar a expansão de nossa operação de processamento. Já no trimestre, totalizaram R\$ 30,4 milhões, com uma redução R\$ 0,9 milhão quando comparado com o mesmo período do ano anterior **(-3,0% vs. 4T22)** mesmo com forte expansão dos volumes. O movimento de digitalização de produtos e processos endereça a explicação dessa variação.

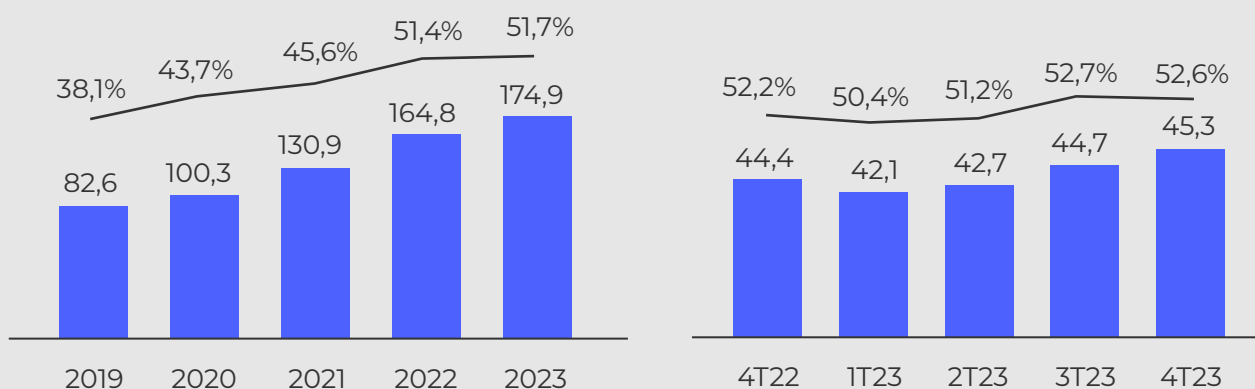
Contribuição bruta: Como resultado das variações dos itens acima (maior receita e menor peso dos custos), em 2023 essa métrica totalizou **R\$ 216,3 milhões com margem de 64,0%** ante R\$ 200,6 milhões e margem de 62,6% em 2022, **aumento de R\$ 15,7 milhões (+7,8% e +1,4 p.p. vs. 2022)**. Na visão trimestral, essa métrica atingiu **o valor de R\$ 55,8 milhões no 4T23, com margem de 64,8%** contra R\$ 53,7 milhões e margem de 63,1% no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 2,1 milhões **(+4,0% e +1,7 p.p. vs. 4T22, respectivamente)**.



Custos totais, lucro bruto e margem bruta: Em 2023, os custos totais, após inclusão de depreciação e amortização pertinentes a esse grupo, totalizaram R\$ 163,2 milhões ante R\$ 155,8 milhões, um aumento de R\$ 7,4 milhões (+4,7% vs. 2022). No trimestre, atinge R\$ 40,9 milhões contra R\$ 40,6 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 0,3 milhão (+0,7% vs. 4T22).

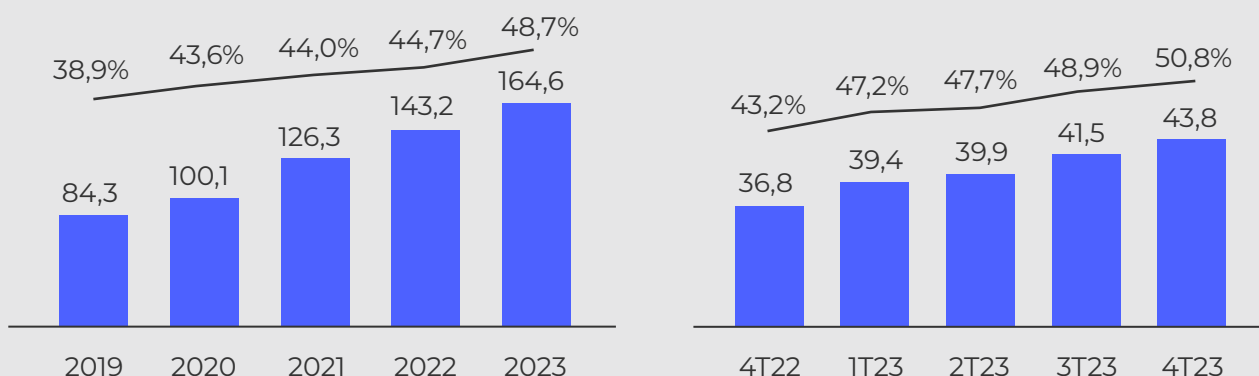
Assim, como resultado das variações acima mencionadas, em 2023 o lucro bruto atingiu **R\$ 174,9 milhões com margem de 51,7%** ante um valor de R\$ 164,8 milhões com margem de 51,4% no ano de 2022 (+6,1% e +0,3 p.p. vs. 2022, respectivamente). No 4T23, o lucro bruto atingiu o **valor de R\$ 45,3 milhões, com margem de 52,6%** contra R\$ 44,4 milhões e margem de 52,2% no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 0,9 milhão (+2,0% e +0,4 p.p. vs. 4T22, respectivamente), fazendo com que o lucro bruto registrado nessa divisão de negócios representasse **83% do total** da Companhia no 4T23.

Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)



EBITDA e margem EBITDA: No ano, totalizou o valor recorde histórico de **R\$ 164,6 milhões** com margem de **48,7%** ante R\$ 143,2 milhões com margem de 44,7% em 2022, **aumento de R\$ 21,4 milhões (+14,9% e +4,0 p.p. vs. 2022)**. Na visão trimestral, alcançou valor de **R\$ 43,8 milhões** contra R\$ 36,8 milhões no mesmo período do ano anterior, **aumento de R\$ 7,0 milhões (+19,2% vs. 4T22)**. O EBITDA registrado nessa divisão de negócios atingiu o **percentual de 91%** do total da Companhia no **4T23**. Em relação a sua margem, alcançamos **50,8% no 4T23** (+7,6 p.p. vs. 4T22), evidenciando os ganhos de eficiência e a escalabilidade de nosso negócio, assim como a forte disciplina financeira da nossa gestão no controle de despesas.

EBITDA (R\$ milhões) e margem (%)



Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)	4T23	4T22	% Var. YoY	3T23	% Var. QoQ	2023	2022	% Var.
Receita líquida	86.225	85.015	1,4%	84.896	1,6%	338.062	320.625	5,4%
Digital	81.688	78.101	4,6%	80.258	1,8%	318.769	292.336	9,0%
Análogica	4.537	6.914	-34,4%	4.638	-2,2%	19.293	28.289	-31,8%
Custos (ex-deprec./amort.)	(30.393)	(31.330)	-3,0%	(29.815)	1,9%	(121.784)	(120.045)	1,4%
Contribuição bruta	55.832	53.685	4,0%	55.081	1,4%	216.278	200.580	7,8%
Contribuição (%)	64,8%	63,1%	1,7 p.p.	64,9%	-0,1 p.p.	64,0%	62,6%	1,4 p.p.
(-) Depreciação/amortização	(10.520)	(9.279)	13,4%	(10.344)	1,7%	(41.423)	(35.780)	15,8%
Lucro bruto	45.312	44.406	2,0%	44.737	1,3%	174.855	164.800	6,1%
Margem bruta	52,6%	52,2%	0,4 p.p.	52,7%	-0,1 p.p.	51,7%	51,4%	0,3 p.p.
Despesas SG&A	(13.722)	(16.141)	-15,0%	(11.128)	23,3%	(50.201)	(54.989)	-8,7%
Outras receitas/despesas operacionais	272	(1.770)	-	(3.171)	-	(5.149)	(8.004)	-35,7%
(+) Depr. e amort.	11.936	10.259	16,3%	11.053	8,0%	45.069	41.393	8,9%
EBITDA	43.798	36.754	19,2%	41.491	5,6%	164.574	143.200	14,9%
Margem EBITDA	50,8%	43,2%	7,6 p.p.	48,9%	1,9 p.p.	48,7%	44,7%	4,0 p.p.

2. CSU DX

2.1 Desempenho operacional

A **CSU DX** é a nossa divisão de negócios que foca no desenvolvimento de soluções com alta densidade tecnológica para os subsegmentos de atendimento e gestão de processos para diferentes tipos de negócios.

A digitalização das esteiras de processos das companhias é uma realidade cada vez mais presente, visto que os clientes (B2B) demandam, dia após dia, a gestão de um maior volume de interações, qualidade crescente e menor custo unitário. Ao longo do tempo, inserimos uma série de novos dispositivos e funcionalidades tecnológicas como robôs, inteligência artificial, *machine learning*, o uso massivo de dados e tecnologias de reconhecimento, assim como o uso de múltiplos canais digitais para atendimento.

Nossas plataformas gerenciaram aproximadamente 3,9 milhões de interações de *front office* no último trimestre (14,3 milhões em 2023), sendo que a relevância do atendimento através de mecanismos automatizados, canais digitais e de autoatendimento atingiu a média de **71%** do total em 2023. Como resultado dessa transformação, este segmento vivenciou uma importante **expansão de margem bruta**, cuja evolução pode ser vista em nossos números ao longo dos anos. **No ano de 2023, expandiu +0,8 p.p vs. 2022, atingindo 17,7%** (percentual era de 12,9% em 2019), mesmo num cenário de pressão de receita decorrente do menor preço por interação que tem sua origem na digitalização – consumo de API é mais barato para o cliente que o aluguel de posições de atendimento (PAs).

No segundo semestre do ano, adicionamos competências muito relevantes a esta vertical com o lançamento de novas soluções de *middle office* e *back-office* as quais chamamos comercialmente de HAS. Com isso, essa vertical entra em uma nova era. Passamos a oferecer o que há de mais avançado do ponto de vista tecnológico, no que tange o tratamento e gestão de esteiras de processos, integrando ferramentas de hiperautomação em campos distintos como prevenção a fraude, intercâmbio, curadoria, *onboarding*, entre outros. Assim, por meio do uso de inteligência artificial e outras tecnologias de ponta viabilizamos que nossos clientes otimizem suas operações, com relevantes avanços em seu nível de serviço (maior assertividade e menor tempo médio de tratativa), combinados com expressivas reduções de custos operacionais e incremento de vendas.

Esse é um movimento de grande importância para a CSU Digital à medida que cria **novas possibilidades de crescimento para essa vertical e para a Companhia como um todo** (novos clientes, *cross-sell* e *up-sell*) e **enraíza mais nossa atuação junto aos nossos clientes**, ao adentrar (ainda mais) em serviços de maior valor agregado e de alta complexidade tecnológica, ampliando a percepção de uma empresa *Deeply Tech*.

2.2 Desempenho financeiro

Receita líquida:

R\$ 192,2 MM -11,3%
2023 yoy

Contribuição bruta:

R\$ 50,8 MM -6,3%
Mg. 26,5% +1,4p.p.
2023 yoy

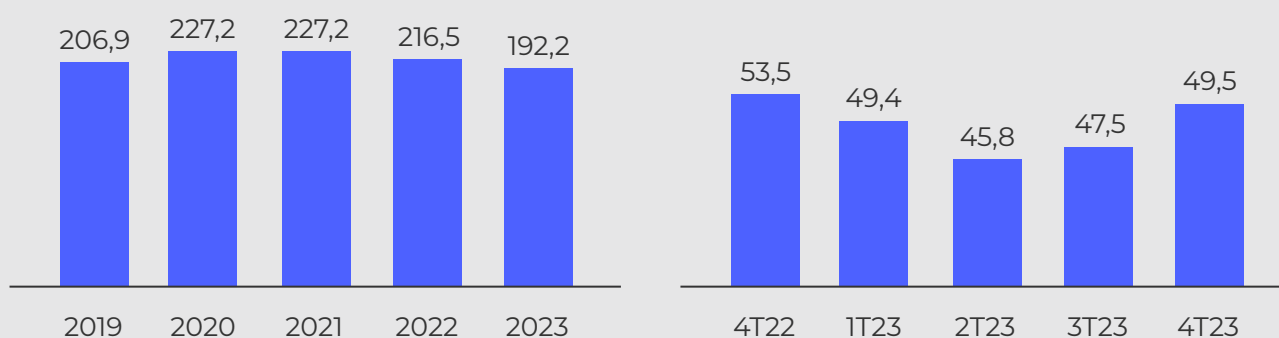
EBITDA

R\$ 16,8 MM -26,5%
Mg. 8,7% -1,9p.p.
2023 yoy

Receita líquida: No ano, a receita líquida totalizou R\$ 192,2 milhões ante R\$ 216,5 milhões em 2022, redução de R\$ 24,3 milhões (-11,3% vs. 2022). No trimestre, alcançou R\$ 49,5 milhões contra R\$ 53,5 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 4,0 milhões (-7,5% vs. 4T22). Cabe ressaltar que tivemos no Brasil um primeiro semestre mais conturbado do ponto de vista econômico quando notamos um maior conservadorismo na condução dos negócios em algumas companhias. Este movimento arrefeceu ao longo do segundo semestre levando a unidade a retomar seu crescimento quando comparado com os trimestres imediatamente anteriores (alta acumulada de +7,9% ao comparar 4T23 com 2T23).

Cabe lembrar que a CSU DX vive um processo de profunda transformação digital, onde volumes operacionais e qualidade na prestação de serviço se elevam, porém possuem menor preço e, conseqüentemente, menor custo para nossos clientes. **Temos priorizado operações de alta densidade e complexidade**, passando a adentrar em camadas das esteiras de negócios de nossos clientes, o que leva a um aumento gradual das margens mesmo em cenários de menor receita (vide itens de resultados nos tópicos a seguir). Além disso, como já destacado, novas e importantes avenidas de crescimento e rentabilidade se abrem com o lançamento do HAS.

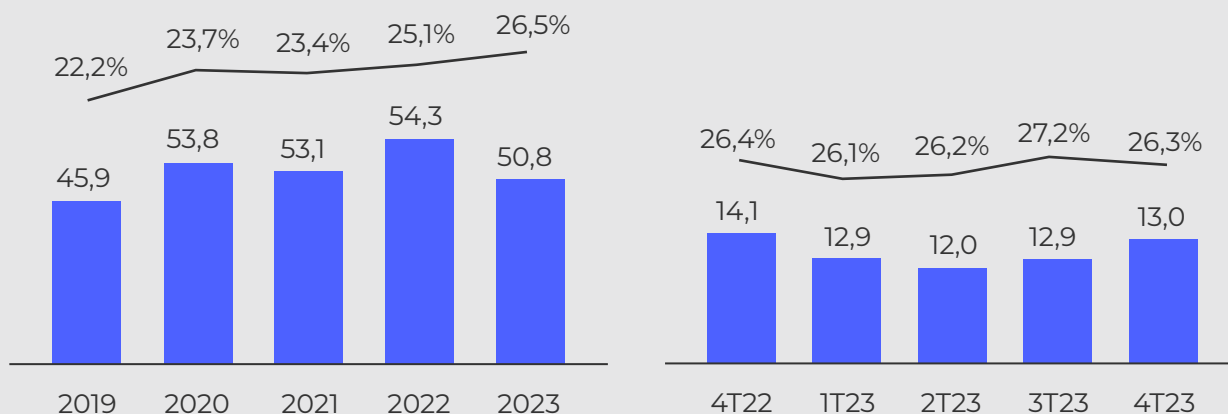
Receita líquida (R\$ milhões)



Custos (excluindo depreciação e amortização): No ano, os custos totalizaram R\$ 141,3 milhões ante R\$ 162,3 milhões em 2022, **redução expressiva de R\$ 21,0 milhões (-12,9% vs. 2022)**, acompanhando a gradual mudança do modelo de atuação mencionado no tópico anterior, trazendo **ganhos de eficiência nas operações** a partir do maior uso de soluções de autoatendimento e de mecanismos automatizados, levando a menores custos com pessoal e instalações. No trimestre, totalizaram R\$ 36,4 milhões contra R\$ 39,3 milhões no mesmo período do ano anterior, **redução de R\$ 2,9 milhões (-7,4% vs. 4T22)**.

Contribuição bruta: No ano, essa métrica atingiu R\$ 50,8 milhões com margem de 26,5% ante R\$ 54,3 milhões com margem de 25,1% em 2022. A **expansão de margem** (+1,4 p.p. vs. 2022) reflete os esforços de **digitalização** de nossas operações de atendimento, movimento que tende a ganhar ainda mais força conforme amplie a relevância de nossas atividades nas esteiras de negócios de nossos clientes (*middle-office* e *back-office*) ao criar uma experiência com menor atrito e de maior valor percebido pelos consumidores. No trimestre, atingiu o valor de R\$ 13,0 milhões com margem de 26,3% contra R\$ 14,1 milhões e margem de 26,4% no mesmo período do ano anterior. Com a retomada gradual do ritmo das atividades deste subsegmento, esta métrica cresceu se comparada ao 3T23 (+1%) e ao 2T23 (+8,4%).

Contribuição bruta (R\$ milhões) e margem (%)

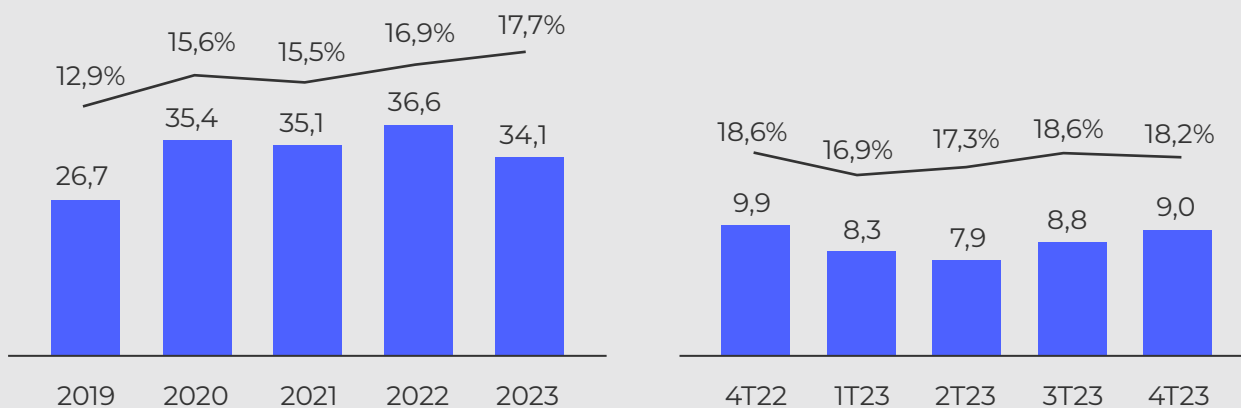


Custos totais, lucro bruto e margem bruta: Incluindo depreciação e amortização pertinentes a linha de custos apresentados anteriormente, os custos totais em 2023 atingiram R\$ 158,1 milhões ante R\$ 179,9 milhões registrados no ano anterior, redução de R\$ 21,8 milhões (-12,1% vs. 2022). No trimestre, totalizaram R\$ 40,5 milhões contra R\$ 43,5 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 3,1 milhões (-7,1% vs. 4T22).

Assim, o lucro bruto em 2023 atingiu R\$ 34,1 milhões com margem de 17,7% ante R\$ 36,6 milhões com margem de 16,9% em 2022 (-7,0% e +0,8 p.p. vs. 2022). Como já comentado, apesar do cenário de temporária redução de receita, o lucro bruto sofre pouca alteração nominal, dada a fase de digitalização dessa operação que, na prática, reduz o valor cobrado de nossos clientes por interação, mas deixa um resultado proporcionalmente melhor para a Companhia.

No trimestre, atingiu o valor de R\$ 9,0 milhões, redução de R\$ 0,9 milhão (-9,5%) com relação ao 4T22. A margem atingiu 18,2% no 4T23 contra 18,6% no mesmo período do ano anterior (-0,4 p.p.). Importante ressaltar que a retomada gradual do crescimento das atividades operacionais nessa unidade levou ao avanço desse indicador ao longo do ano. Ao comparar o 4T23 com 2T23 o lucro bruto expandiu +13,5%.

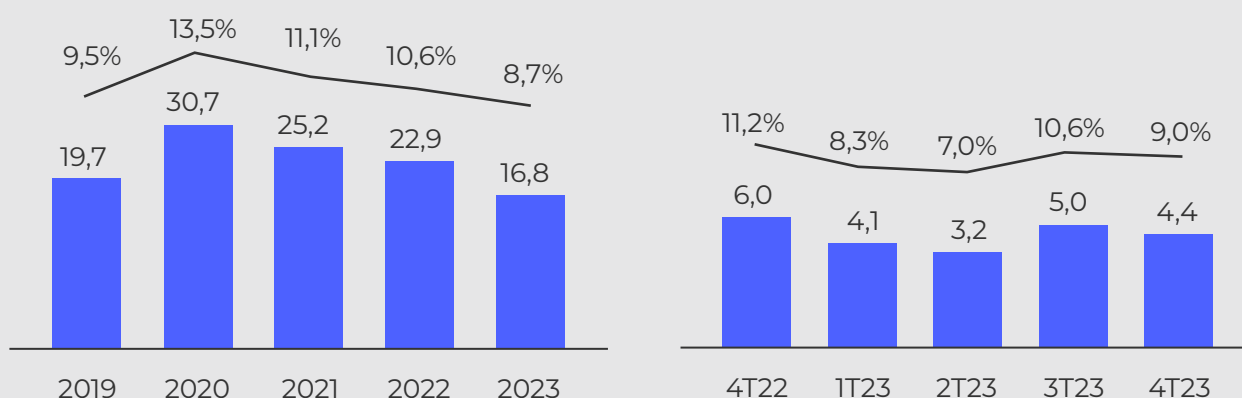
Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)



EBITDA e margem EBITDA: No ano, totalizou R\$ 16,8 milhões com margem de 8,7% ante R\$ 22,9 milhões e margem de 10,6% em 2022, uma redução de R\$ 6,1 milhões (-26,5% e -1,9 p.p. vs. 2022, respectivamente). No trimestre, alcançou R\$ 4,4 milhões com margem de 9,0% contra R\$ 6,0 milhões e margem de 11,2% no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 1,6 milhão e de margem em -2,2 p.p., fazendo com que o EBITDA registrado nessa divisão de negócios **representasse 9%** do total da Companhia **no 4T23**.

Importante recordar, que no acumulado do ano, incorremos em maiores **custos pontuais com rescisões**, afetando majoritariamente o 2T23, influenciando diretamente a linha de SG&A de forma não recorrente. **Uma vez limpo o resultado desse efeito, em conjunto com a retomada do crescimento da receita**, já mencionado anteriormente, resulta em **relevante avanço no EBITDA da unidade CSU DX, atingindo R\$ 9,4 milhões no segundo semestre (+28,6% vs. 1S23)**.

EBITDA (R\$ milhões) e margem (%)



Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)

	4T23	4T22	% Var. YoY	3T23	% Var. QoQ	2023	2022	% Var.
Receita líquida	49.453	53.464	-7,5%	47.460	4,2%	192.171	216.543	-11,3%
Custos (ex-deprec./amort.)	(36.435)	(39.327)	-7,4%	(34.545)	5,5%	(141.337)	(162.288)	-12,9%
Contribuição bruta	13.018	14.137	-7,9%	12.915	0,8%	50.834	54.255	-6,3%
Contribuição (%)	26,3%	26,4%	-0,1 p.p.	27,2%	-0,9 p.p.	26,5%	25,1%	1,4 p.p.
(-) Depreciação/amortização	(4.036)	(4.214)	-4,2%	(4.075)	-1,0%	(16.766)	(17.627)	-4,9%
Lucro bruto	8.982	9.923	-9,5%	8.840	1,6%	34.068	36.628	-7,0%
Margem bruta	18,2%	18,6%	-0,4 p.p.	18,6%	-0,4 p.p.	17,7%	16,9%	0,8 p.p.
Despesas SG&A	(8.576)	(8.193)	4,7%	(8.037)	6,7%	(34.844)	(32.361)	7,7%
Outras receitas/despesas operacionais	(476)	(543)	-12,3%	(372)	28,0%	(1.248)	(1.563)	-20,2%
(+) Depr. e amort.	4.514	4.805	-6,1%	4.580	-1,4%	18.833	20.180	-6,7%
EBITDA	4.444	5.991	-25,8%	5.011	-11,3%	16.809	22.884	-26,5%
Margem EBITDA	9,0%	11,2%	-2,2 p.p.	10,6%	-1,6 p.p.	8,7%	10,6%	-1,9 p.p.

Mercado de capitais

Visão geral: As ações da CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) são negociadas desde o IPO, realizado em maio/2006, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro.

Além disso, a Companhia **integra 3 índices na B3**, sendo estes: IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado), IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada) e ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado).

É importante destacar o **notável avanço do entendimento do case da CSU Digital pelo mercado** desde o reposicionamento de marca e do *ticker*. Tem-se percebido um aumento relevante do interesse sobre Companhia, assim como da frequência de suas citações, tanto em veículos de imprensa como em perfis oficiais do mercado financeiro nas mídias sociais. Nota-se que o mercado cada vez mais passa a compreender a atuação da Companhia, seu longo e provado histórico de robustez operacional e financeira, assim como as importantes transformações em curso.

Renovamos nossa cobertura de analistas, partindo de 1 para **9 casas que acompanham o papel CSUD3**: Eleven, Mirae, MSX (Sarainvest), Órama, TC Matrix, Warren, Condor, Ticker e Nord.

Durante esse mesmo período, notamos um **relevante amadurecimento da base acionária** da Companhia, com um expressivo aumento da posição de **investidores institucionais**. Desde o início do período até o final do trimestre, verificamos 96 novas instituições e um **aumento de 62%** na posição acionária dessa classe de investidor, que passa a deter 46% do *free float* da CSU Digital (até 31/12/2023).

Em consonância a esses fatos, temos notado importante avanço no preço da ação CSUD3 que, desde a sua mínima cotação no ano de 2023 até o fechamento de 31/12/2023, apresentou valorização de +116%. Se considerarmos os proventos distribuídos no período, acumulam **+128% de total shareholder return neste curto período**.

Capital social: O capital social da CSU Digital é constituído por 41,8 milhões de ações ordinárias (ON), das quais, em 31/12/2023, 54,24% pertenciam ao Controlador, 1,30% eram mantidas em Tesouraria, 0,10% pertenciam aos administradores e 44,36% estavam em livre circulação no mercado (*free float*, sendo que deste volume, em set/22, foi comunicada aquisição de participação acionária relevante da gestora Real Investor Gestão de Recursos Ltda, detendo 5,25% à época, sendo a posição atualizada de 9,44%, conforme dados públicos disponibilizados pela Consulta Consolidada de Fundos (CVM), com data base de Ago/2023).

Valor de mercado: Ao final do trimestre, a ação CSUD3 encerrou cotada a R\$ 19,57, representando um valor de mercado de R\$ 818,0 milhões **(+25,2% vs. 3T23)**, ante R\$ 653,3 milhões no 3T23. O índice *Small Cap* apresentou valorização no período de +11,5%.

Número de acionistas: Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 19,3 mil (+2,7% vs. 3T23), ante 18,8 mil ao final do 3T23, aumento de 0,5 mil.

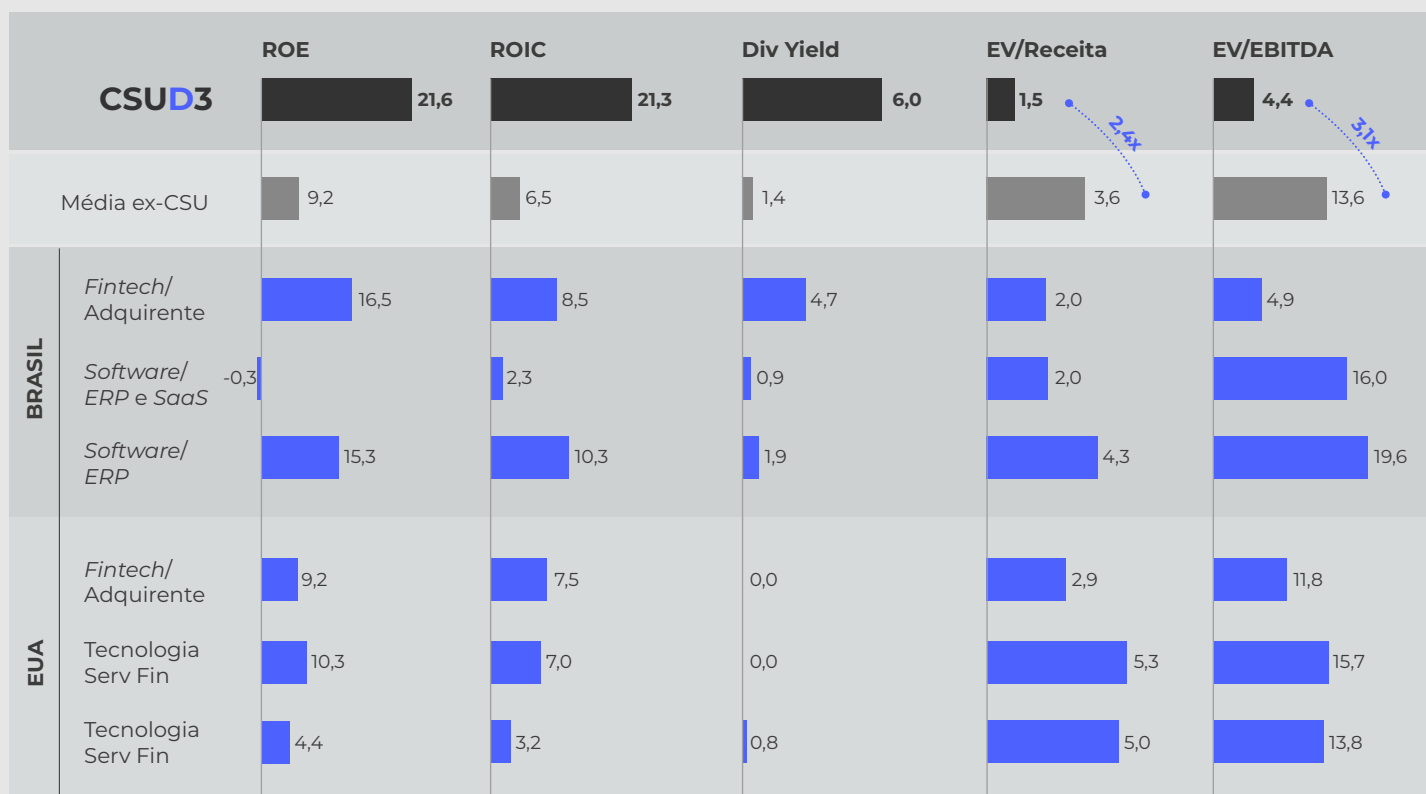
Volume negociado (“ADTV”): O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 1,2 milhão no 4T23, em linha com o volume registrado no 3T23.

Distribuição de resultados: Refletindo a confiança da administração quanto à crescente evolução dos resultados e saúde financeira da Companhia, em dezembro/2023 anunciamos a distribuição de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 7,4 milhões (R\$ 0,179 por ação) referentes ao 4T23 - a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2023, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária de 2024, já efetivamente pagos a partir de 28/12/2023. No ano, a CSU distribuiu R\$ 63,7 milhões em proventos, sendo R\$ 14,6 milhões referentes a dividendos do ano 2022, R\$ 22,2 milhões referentes ao montante bruto de JCP do ano 2022 e R\$ 26,9 milhões de valor bruto de JCP referente ao ano de 2023.

Adicionalmente, em 19/03/2024, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração e será submetida à aprovação em Assembleia Geral no dia 29/04/2024 a destinação dos lucros do ano cujos dividendos complementares propostos são de R\$ 17,3 milhões, o que elevaria o *payout* do exercício de 2023 para 50%. Por fim, o Conselho de Administração da Companhia já aprovou o pagamento de R\$ 6,5 milhões como JCP referente aos resultados do 1T24, que deverá ser feito em abril/24.

Indicadores CSU vs. Peers⁸: Ao comparar-se algumas das principais métricas financeiras entre a CSU Digital e outros *players* comparáveis em segmentos correlatos, no Brasil e no exterior, nota-se que a Companhia possui **retornos bastante superiores à média**, ao passo que ainda apresenta **métricas de precificação (múltiplos) substancialmente inferiores**, conforme abaixo.

A Companhia exibe um ROE de 21,6% (2,3x superior), um ROIC de 21,3% (3,3x superior), um *dividend yield* de 6,0% (4,3x superior). Por outro lado, os *players* comparáveis apresentam múltiplo EV/Receita de 3,6x (2,4x maior que o da CSU) e EV/EBITDA de 13,6x (3,1x maior).



⁸ Data referência das métricas: 31/12/2023; **ROE:** *return on equity*, ou retorno sobre o patrimônio líquido; **ROIC:** *return on invested capital*, ou retorno sobre o capital investido; **Dividend yield:** montante de proventos sobre valor de mercado; **EV:** *enterprise value*, ou valor da firma. **EV/Receita** e **EV/EBITDA** são métricas comumente usadas no mercado como múltiplos de precificação de ativos.

Eventos Subsequentes

A Administração da Companhia aprovou, em reunião de Conselho de Administração realizada em 19 de março de 2024, a proposta de destinação do montante de R\$ 44.212.000,00, parcela proveniente do lucro líquido do exercício de 2023, para pagamento de proventos, sendo que R\$ 26.900.000,00 já totalmente pagos na forma de JCP durante o ano de 2023, e dividendos complementares de R\$ 17.312.000,00.

Também se aprovou, na mesma reunião, a distribuição de proventos aos acionistas, na forma de JCP, relativos ao 1T24, no montante bruto de R\$ 6,5 milhões, ou R\$ 0,157551065 por ação, já excluídas as ações em tesouraria, com a retenção do Imposto de Renda na fonte a ser efetuada de acordo com a legislação em vigor e respeitadas as exceções legais. O pagamento do JCP relativo ao 1T24 será efetuado a partir de 04 de abril de 2024, com base na posição acionária de 22 de março de 2024, sendo as ações da Companhia negociadas “ex-JCP” a partir de 25 de março de 2024, inclusive, cujos valores serão imputados aos dividendos estatutários obrigatórios relativos ao Exercício Social de 2024, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária de 2025, na forma do disposto no Artigo 37 do Estatuto Social da Companhia.

Calendário de eventos

Confira abaixo os próximos eventos corporativos da Companhia:

Evento	Data
Assembleia Geral Ordinária	29/04/2024
Divulgação de Resultados 1T24	08/05/2024
Vídeoconferência de Resultados do 1T24	09/05/2024
Formulário de Referência	31/05/2024
Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa	31/07/2024
Divulgação de Resultados 2T24	07/08/2024
Vídeoconferência de Resultados do 2T24	08/08/2024
Divulgação de Resultados 3T24	06/11/2024
Vídeoconferência de Resultados do 3T24	07/11/2024

Anexos

1. Demonstração do resultado

DRE Consolidada (em reais mil ou %)	4T23	4T22	% Var. YoY	3T23	% Var. QoQ	2023	2022	% Var.
Receita bruta	154.385	157.428	-1,9%	150.632	2,5%	603.502	609.193	-0,9%
CSU Pays	100.422	98.961	1,5%	98.792	1,6%	393.645	372.778	5,6%
CSU DX	53.963	58.467	-7,7%	51.840	4,1%	209.857	236.415	-11,2%
Deduções	(18.707)	(18.949)	-1,3%	(18.276)	2,4%	(73.269)	(72.025)	1,7%
CSU Pays	(14.197)	(13.946)	1,8%	(13.896)	2,2%	(55.583)	(52.153)	6,6%
CSU DX	(4.510)	(5.003)	-9,9%	(4.380)	3,0%	(17.686)	(19.872)	-11,0%
Receita líquida	135.678	138.479	-2,0%	132.356	2,5%	530.233	537.168	-1,3%
Recorrente	135.350	136.855	-1,1%	131.930	2,6%	527.354	530.138	-0,5%
% Rec. recorrente	99,8%	98,8%	1,0 p.p.	99,7%	0,1 p.p.	99,5%	98,7%	0,8 p.p.
CSU Pays	86.225	85.015	1,4%	84.896	1,6%	338.062	320.625	5,4%
Digital	81.688	78.101	4,6%	80.258	1,8%	318.769	292.336	9,0%
Análogica	4.537	6.914	-34,4%	4.638	-2,2%	19.293	28.289	-31,8%
CSU DX	49.453	53.464	-7,5%	47.460	4,2%	192.171	216.543	-11,3%
Custos (ex-depreciação e amortização)	(66.828)	(70.657)	-5,4%	(64.360)	3,8%	(263.121)	(282.333)	-6,8%
CSU Pays	(30.393)	(31.330)	-3,0%	(29.815)	1,9%	(121.784)	(120.045)	1,4%
Pessoal	(19.050)	(19.909)	-4,3%	(17.792)	7,1%	(75.627)	(75.093)	0,7%
Materiais operacionais	(2.624)	(3.343)	-21,5%	(3.349)	-21,6%	(12.567)	(12.824)	-2,0%
Postagem de cartas e faturas	(1.212)	(2.883)	-58,0%	(1.573)	-22,9%	(5.651)	(12.352)	-54,3%
Comunicação	(308)	(459)	-32,9%	(225)	36,9%	(1.724)	(2.185)	-21,1%
Instalações	(3.173)	(1.084)	192,7%	(1.135)	179,6%	(6.689)	(4.713)	41,9%
Custos dos prêmios entregues	(1.549)	(1.010)	53,4%	(1.436)	7,9%	(5.392)	(4.231)	27,4%
Outros	(2.477)	(2.642)	-6,2%	(4.305)	-42,5%	(14.134)	(8.647)	63,5%
CSU DX	(36.435)	(39.327)	-7,4%	(34.545)	5,5%	(141.337)	(162.288)	-12,9%
Pessoal	(32.754)	(32.592)	0,5%	(29.621)	10,6%	(121.012)	(133.883)	-9,6%
Comunicação	(347)	(663)	-47,7%	253	-	(967)	(3.073)	-68,5%
Instalações	(1.152)	(3.261)	-64,7%	(2.937)	-60,8%	(9.808)	(14.567)	-32,7%
Outros	(2.182)	(2.811)	-22,4%	(2.240)	-2,6%	(9.550)	(10.765)	-11,3%
Contribuição bruta	68.850	67.822	1,5%	67.996	1,3%	267.112	254.835	4,8%
CSU Pays	55.832	53.685	4,0%	55.081	1,4%	216.278	200.580	7,8%
CSU DX	13.018	14.137	-7,9%	12.915	0,8%	50.834	54.255	-6,3%
Contribuição (%)	50,7%	49,0%	1,7 p.p.	51,4%	-0,7 p.p.	50,4%	47,4%	3,0 p.p.
CSU Pays	64,8%	63,1%	1,7 p.p.	64,9%	-0,1 p.p.	64,0%	62,6%	1,4 p.p.
CSU DX	26,3%	26,4%	-0,1 p.p.	27,2%	-0,9 p.p.	26,5%	25,1%	1,4 p.p.
Custos Total (inclui depreciação e amortização)	(81.384)	(84.150)	-3,3%	(78.779)	3,3%	(321.310)	(335.740)	-4,3%
Lucro bruto	54.294	54.329	-0,1%	53.577	1,3%	208.923	201.428	3,7%
CSU Pays	45.312	44.406	2,0%	44.737	1,3%	174.855	164.800	6,1%
CSU DX	8.982	9.923	-9,5%	8.840	1,6%	34.068	36.628	-7,0%
Margem bruta	40,0%	39,2%	0,8 p.p.	40,5%	-0,5 p.p.	39,4%	37,5%	1,9 p.p.
CSU Pays	52,6%	52,2%	0,4 p.p.	52,7%	-0,1 p.p.	51,7%	51,4%	0,3 p.p.
CSU DX	18,2%	18,6%	-0,4 p.p.	18,6%	-0,4 p.p.	17,7%	18,0%	0,8 p.p.
Despesas	(22.502)	(26.648)	-15,6%	(22.707)	-0,9%	(91.442)	(96.917)	-5,6%
Desp. com vendas, gerais e admin. (SG&A)	(25.795)	(26.520)	-2,7%	(22.774)	13,3%	(95.524)	(95.400)	0,1%
Despesas com vendas	(1.618)	(4.122)	-60,7%	(2.736)	-40,9%	(8.637)	(10.176)	-15,1%
Despesas gerais e administrativas	(22.283)	(20.827)	7,0%	(18.824)	18,4%	(81.174)	(77.058)	5,3%
Depreciação e amortização	(1.894)	(1.571)	20,6%	(1.214)	56,0%	(5.713)	(8.166)	-30,0%
% Rec. líquida (SG&A)	19,0%	19,2%	-0,2 p.p.	17,2%	1,8 p.p.	18,0%	17,8%	0,2 p.p.
Outras receitas/despesas operacionais	3.293	(128)	-2672,7%	67	4814,9%	4.082	(1.517)	-369,1%
Outras receitas operacionais	881	114	672,8%	490	79,8%	3.171	774	309,7%
Outras despesas operacionais	2.412	(242)	-1096,7%	(423)	-670,2%	911	(2.291)	-139,8%
EBIT	31.792	27.681	14,9%	30.870	3,0%	117.481	104.511	12,4%
(+) Depreciação e amortização	16.450	15.064	9,2%	15.633	5,2%	63.902	61.574	3,8%
EBITDA	48.242	42.745	12,9%	46.502	3,7%	181.383	166.084	9,2%
CSU Pays	43.798	36.754	19,2%	41.491	5,6%	164.574	143.200	14,9%
CSU DX	4.444	5.991	-25,8%	5.011	-11,3%	16.809	22.884	-26,5%
Margem EBITDA	35,6%	30,9%	4,7 p.p.	35,1%	0,5 p.p.	34,2%	30,9%	3,3 p.p.
CSU Pays	50,8%	43,2%	7,6 p.p.	48,9%	1,9 p.p.	48,7%	44,7%	4,0 p.p.
CSU DX	9,0%	11,2%	-2,2 p.p.	10,6%	-1,6 p.p.	8,7%	10,6%	-1,9 p.p.
Resultado financeiro	(510)	(69)	639,1%	(717)	-28,9%	(700)	(3.539)	-80,2%
Receitas financeiras	2.036	2.555	-20,3%	2.310	-11,9%	11.182	8.052	38,9%
Despesas financeiras	(2.546)	(2.624)	-3,0%	(3.027)	-15,9%	(11.882)	(11.591)	2,5%
LAIR	31.282	27.612	13,3%	30.153	3,7%	116.781	100.972	15,7%
IR/CSL	(7.241)	(5.634)	28,5%	(6.458)	12,1%	(28.358)	(27.400)	3,5%
Corrente	(10.116)	(7.127)	41,9%	(5.810)	74,1%	(29.378)	(29.841)	-1,6%
Diferido	2.875	1.493	92,6%	(648)	-	1.020	2.441	-58,2%
Lucro líquido	24.041	21.978	9,4%	23.695	1,5%	88.423	73.572	20,2%
Margem líquida	17,7%	15,9%	1,8 p.p.	17,9%	-0,2 p.p.	16,7%	13,7%	3,0 p.p.

2. Balanço patrimonial

Balanço patrimonial consolidado - Ativo (Reais Mil)					
Ativo	31/12/2023	30/09/2023	31/12/2023 vs. 30/09/2023	31/12/2022	31/12/2023 vs. 31/12/2022
Ativo total	611.536	609.916	0,3%	607.219	0,7%
Ativo circulante	170.503	171.969	-0,9%	182.482	-6,6%
Caixa e equivalentes de caixa	75.290	79.174	-4,9%	86.455	-12,9%
Contas a receber	76.879	73.700	4,3%	76.312	0,7%
Estoques	2.449	2.856	-14,3%	3.588	-31,7%
Tributos a recuperar	6.963	6.259	11,2%	5.455	27,6%
Outros ativos	8.922	9.980	-10,6%	10.672	-16,4%
Ativo não circulante	441.033	437.947	0,7%	424.737	3,8%
Ativo realizável a longo prazo	5.910	7.128	-17,1%	13.065	-54,8%
Contas a receber	-	-	n.a	-	n.a
Tributos a recuperar	1.395	1.777	-21,5%	3.937	-64,6%
Outros ativos	4.515	5.351	-15,6%	9.128	-50,5%
Investimentos	31.097	32.231	-3,5%	31.097	0,0%
Imobilizado	14.879	15.026	-1,0%	15.262	-2,5%
Intangível	322.097	313.161	2,9%	288.681	11,6%
Sistemas informatizados	296.203	287.266	3,1%	262.786	12,7%
Ágio	25.894	25.895	0,0%	25.895	0,0%
Direito de uso	67.050	70.401	-4,8%	76.632	-12,5%

Balanço patrimonial consolidado - Passivo e patrimônio líquido (Reais Mil)					
Passivo e patrimônio líquido	31/12/2023	30/09/2023	31/12/2023 vs. 30/09/2023	31/12/2022	31/12/2023 vs. 31/12/2022
Passivo + patrimônio líquido	611.536	609.916	0,3%	607.219	0,7%
Passivo circulante	122.960	132.977	-7,5%	155.994	-21,2%
Obrigações sociais e trabalhistas	47.890	52.818	-9,3%	49.289	-2,8%
Sociais	8.991	6.760	33,0%	8.411	6,9%
Trabalhistas	38.899	46.058	-15,5%	40.878	-4,8%
Fornecedores	35.345	32.470	8,9%	38.755	-8,8%
Impostos a pagar	5.460	4.484	21,8%	4.210	29,7%
Federais	2.271	2.600	-12,7%	2.162	5,0%
Estaduais	-	-	n.a	9	n.a
Municipais	3.189	1.884	69,3%	2.039	56,4%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	26.729	29.226	-8,5%	36.498	-26,8%
Empréstimos e financiamentos	4.929	4.902	0,6%	9.587	-48,6%
Passivos de arrendamento	21.800	24.324	-10,4%	26.911	-19,0%
Outras obrigações	7.536	13.979	-46,1%	27.242	-72,3%
Passivo não circulante	59.220	64.219	-7,8%	69.379	-14,6%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	42.022	43.930	-4,3%	49.206	-14,6%
Empréstimos e financiamentos	1.689	2.954	-42,8%	6.763	-75,0%
Passivos de arrendamento	40.333	40.976	-1,6%	42.443	-5,0%
Outros	-	206	n.a	299	n.a
Tributos diferidos	8.458	11.333	-25,4%	9.478	-10,8%
Passivos judiciais	8.740	8.750	-0,1%	10.396	-15,9%
Fiscais	5.765	5.465	5,5%	4.552	26,6%
Previdenciárias e trabalhistas	2.381	2.432	-2,1%	3.601	-33,9%
Cíveis	594	853	-30,4%	2.243	-73,5%
Patrimônio líquido	429.356	412.720	4,0%	381.846	12,4%
Capital social	229.232	229.232	0,0%	169.232	35,5%
Reservas de capital	3.009	2.980	1,0%	2.402	25,3%
Reserva de lucros a realizar	197.146	135.627	45,4%	210.212	-6,2%
Reserva legal	29.901	25.480	17,4%	21.801	37,2%
Reserva de retenção de lucro	170.309	113.211	50,4%	191.475	-11,1%
Ações em tesouraria	-	3.064	0,0%	3.064	0,0%
Lucros acumulados	-	44.881	n.a	-	n.a
Outros resultados abrangentes	-	31	-	-	-

3. Demonstração de fluxo de caixa

Demonstração de fluxo de caixa consolidado (Reais Mil)								
Descrição da conta	4T23	3T23	4T23 vs. 3T23	4T22	4T23 vs. 4T22	2023	2022	2023 vs. 2022
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	34.577	43.693	-20,9%	26.094	32,5%	152.188	131.570	15,7%
Lucro líquido do exercício	24.042	23.695	1,5%	21.978	9,4%	88.423	73.572	20,2%
Ajustes	13.689	19.701	-30,5%	17.899	-23,5%	75.166	73.678	2,0%
Depreciação e amortização	16.450	15.633	5,2%	15.064	9,2%	63.902	61.574	3,8%
Valor residual de ativos baixados	333	24	1287,5%	521	-36,1%	653	971	-32,7%
Instrumento patrimonial para pagamento baseado em ações	30	206	-85,4%	149	-79,9%	607	441	37,6%
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(3.891)	330	n.a.	55	n.a.	(2.635)	530	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.875)	648	n.a.	(1.493)	92,6%	(1.020)	(2.441)	-58,2%
Provisão para passivos judiciais	204	230	-11,3%	709	-71,2%	1.856	2.318	-19,9%
Resultado de equivalência patrimonial	68	(34)	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, passivos judiciais e depósitos judiciais	3.370	2.664	26,5%	2.894	16,5%	11.803	10.285	14,8%
Variações nos ativos e passivos	6.091	6.435	-5,3%	(5.606)	n.a.	17.441	17.211	1,3%
Contas a receber	712	(3.482)	n.a.	(2.623)	n.a.	2.068	(9.240)	n.a.
Estoques	407	67	507,5%	(789)	n.a.	1.139	(617)	n.a.
Depósitos judiciais	397	259	53,3%	(304)	n.a.	2.760	143	1830,1%
Outros ativos	875	2.580	-66,1%	(2.377)	n.a.	3.846	(4.268)	n.a.
Fornecedores	2.878	2.223	29,5%	5.011	-42,6%	(3.410)	6.630	n.a.
Salários e encargos sociais	(4.933)	2.731	n.a.	(6.678)	-26,1%	(1.399)	1.353	n.a.
Baixas por pagamento de passivos judiciais	(423)	(472)	-10,4%	(3.041)	-86,1%	(4.328)	(1.893)	128,6%
Outros passivos	6.178	2.529	144,3%	5.195	18,9%	16.765	25.103	-33,2%
Outros	(9.245)	(6.138)	50,6%	(8.177)	13,1%	(28.842)	(32.891)	-12,3%
Juros pagos	(2.593)	(2.097)	23,7%	(1.029)	152,0%	(9.448)	(7.878)	19,9%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.652)	(4.041)	64,6%	(7.148)	-6,9%	(19.394)	(25.013)	-22,5%
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(16.374)	(14.134)	15,8%	(14.432)	13,5%	(61.998)	(55.630)	11,4%
Compra de ativo imobilizado	(859)	(151)	468,9%	(922)	-6,8%	(4.136)	(3.290)	25,7%
Compra de ativo intangível	(15.418)	(15.323)	0,6%	(13.510)	14,1%	(57.862)	(52.340)	10,6%
Investimentos	(97)	1.340	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(23.028)	(16.488)	39,7%	(11.797)	95,2%	(101.355)	(72.777)	39,3%
Ingressos de empréstimos e financiamentos	-	-	n.a.	(34)	n.a.	-	(0)	n.a.
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.141)	(2.411)	-52,7%	(2.485)	-54,1%	(9.525)	(14.522)	-34,4%
Amortização de passivo de arrendamento	(9.285)	(8.403)	10,5%	(7.324)	26,8%	(34.216)	(28.055)	22,0%
Dividendos pagos e juros sobre o capital próprio	(12.602)	(5.674)	122,1%	(1.953)	545,3%	(57.614)	(30.200)	90,8%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(4.825)	13.071	n.a.	(134)	3510,5%	(11.165)	3.163	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	80.115	67.044	19,5%	86.589	-7,5%	86.455	83.292	3,8%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	75.290	80.115	-6,0%	86.455	-12,9%	75.290	86.455	-12,9%

4. Reclassificação dos resultados por unidade de negócios

De forma a demonstrar os ajustes promovidos em nosso grupamento de resultado por divisão de negócio, tendo em vista a reformulação das unidades de negócio em CSU Pays e CSU DX, abaixo disponibilizamos a tabela com a visão trimestral dos resultados entre os negócios e suas reclassificações.

DRE (R\$ mil)	4T23	4T22	3T23	2023	2022 Recl.	2022
Receita líquida	135.678	138.479	132.356	530.233	537.168	537.168
CSU Pays	86.225	85.015	84.896	338.062	320.625	312.405
CSU DX	49.453	53.464	47.460	192.171	216.543	224.763
Lucro bruto	54.294	54.329	53.577	208.923	201.428	201.428
CSU Pays	45.312	44.406	44.737	174.855	164.800	163.245
CSU DX	8.982	9.923	8.840	34.068	36.628	38.183
Margem bruta (% RL)	40,0%	39,2%	40,5%	39,4%	37,5%	37,5%
CSU Pays	52,6%	52,2%	52,7%	51,7%	51,4%	52,3%
CSU DX	18,2%	18,6%	18,6%	17,7%	16,9%	17,0%
EBITDA	48.242	42.745	46.502	181.383	166.084	166.084
CSU Pays	43.798	36.754	41.491	164.574	143.200	141.643
CSU DX	4.444	5.991	5.011	16.809	22.884	24.441
Mg. EBITDA	35,6%	30,9%	35,1%	34,2%	30,9%	30,9%
CSU Pays	50,8%	43,2%	48,9%	48,7%	44,7%	45,3%
CSU DX	9,0%	11,2%	10,6%	8,7%	10,6%	10,9%
Lucro líquido	24.041	21.978	23.695	88.423	73.572	73.572
Margem líquida	17,7%	15,9%	17,9%	16,7%	13,7%	13,7%

5. Reconciliação da contribuição bruta

A tabela abaixo visa demonstrar a reconciliação da contribuição bruta, que é a resultante da receita líquida dos serviços deduzida de seus custos, excluindo depreciação e amortização inerentes a eles.

Reconciliação contribuição bruta (R\$ mil)	4T23	4T22	% Var. YoY	3T23	% Var. QoQ	2023	2022	% Var.
Lucro bruto	54.294	54.329	-0,1%	53.577	1,3%	208.923	201.428	3,7%
CSU Pays	45.312	44.406	2,0%	44.738	1,3%	174.855	164.800	6,1%
CSU DX	8.982	9.923	-9,5%	8.839	1,6%	34.068	36.628	-7,0%
(+) Depr. e amort. (custos)	14.556	13.493	7,9%	14.419	1,0%	58.189	53.407	9,0%
CSU Pays	10.520	9.279	13,4%	10.344	1,7%	41.423	35.780	15,8%
CSU DX	4.036	4.214	-4,2%	4.075	-1,0%	16.766	17.627	-4,9%
Contribuição bruta	68.850	67.822	1,5%	67.996	1,3%	267.112	254.835	4,8%
CSU Pays	55.832	53.685	4,0%	55.081	1,4%	216.278	200.580	7,8%
CSU DX	13.018	14.137	-7,9%	12.915	0,8%	50.834	54.255	-6,3%
Contribuição (%)	50,7%	49,0%	1,7 p.p.	51,4%	-0,7 p.p.	50,4%	47,4%	3,0 p.p.
CSU Pays	64,8%	63,1%	1,7 p.p.	64,9%	-0,1 p.p.	64,0%	62,6%	1,4 p.p.
CSU DX	26,3%	26,4%	-0,1 p.p.	27,2%	-0,9 p.p.	26,5%	25,1%	1,4 p.p.

ALPHAVIEW | BARUERI

Rua Piauí, 136
Barueri, SP | 06440-182

FARIA LIMA | SÃO PAULO

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1306
São Paulo, SP | 01451-914

BELO HORIZONTE

Praça Hugo Werneck, 253
Belo Horizonte, MG | 30150-300

RECIFE

Av. Conde da Boa Vista, 150
Recife, PE | 50060-004

ESTADOS UNIDOS

111 Brickell Avenue, suite 2804
Miami, FL | 33131